

Elfa Medicamentos S.A

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referente aos Períodos de Três e Seis Meses
Findos em 30 de junho de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

6M26



Relações com Investidores

Rafael Costa
CFO & IRO

Alessandro Millan
Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030



São Paulo, 13 de agosto de 2026 – O Grupo Elfa (Elfa Medicamentos S.A.), rede que conecta serviços e soluções logísticas para todo o sistema de saúde no Brasil, com a eficiência e a personalização de quem entende de seu negócio, anuncia os resultados consolidados para o segundo trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período do segundo trimestre do ano, findo em 30 de junho de 2026, arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques do 6M26:

**Receita Operacional
Líquida 6M26
R\$ 1.422,9 MM**

**Lucro Bruto 6M26
R\$ 253,3 MM**

**Margem Bruta 6M26
17,8%**

**-25,4% em Despesas
Operacionais
vs 2025**

**Geração de Caixa
Ajustada
R\$ 435 MM**

**EBITDA Ajustado 6M26
R\$ 94,2 MM**

Mensagem da Administração

No primeiro semestre de 2026, o Grupo Elfa avançou na melhoria da estrutura de capital e na reorganização do seu portfólio de negócios. Seguimos priorizando a qualidade da receita e o retorno sobre o capital empregado em detrimento do volume, preparando a Companhia para uma sólida geração de caixa livre.

A receita líquida atingiu R\$ 1,4 bilhão, refletindo a descontinuação planejada de linhas de menor margem. A margem bruta atinge 17,8%, +0.8 p.p acima do mesmo período do ano anterior. No âmbito operacional, reduzimos as despesas em 25% (de R\$ 211,8 milhões no 1S25 para R\$ 158,1 milhões no 1S26), resultando em um EBITDA ajustado de R\$ 94,2 milhões. A gestão rigorosa do capital de giro e dos estoques impulsionou uma expressiva geração de caixa ajustado de R\$ 435 milhões, com o negócio de energia atuando como importante vetor de contribuição para o caixa consolidado.

A administração também atua firmemente além do perímetro operacional. Conduzimos uma ampla agenda de interações com nossos debenturistas e credores bancários para alinhar o perfil das obrigações à capacidade de geração de caixa do negócio e mitigar pressões de liquidez. Em paralelo, mantivemos estreita parceria com nossos fornecedores, garantindo a sustentabilidade dos negócios.

Para o segundo semestre, nossas prioridades são claras. Direcionaremos nossos esforços para servir à indústria farmacêutica e nossos clientes, com especial ênfase em produtos biológicos, oncológicos, imunológicos, estética e descartáveis hospitalares. Simultaneamente, seguiremos avançando na melhoria da estrutura de capital com as instituições financeiras e no fortalecimento dos laços com parceiros de suprimentos.

Construímos uma organização mais simples e disciplinada para retornar ao crescimento ordenado, atender a indústria, os clientes e gerar valor de longo prazo.

Agradeço ao time Elfa por estarmos construindo juntos a melhor companhia!

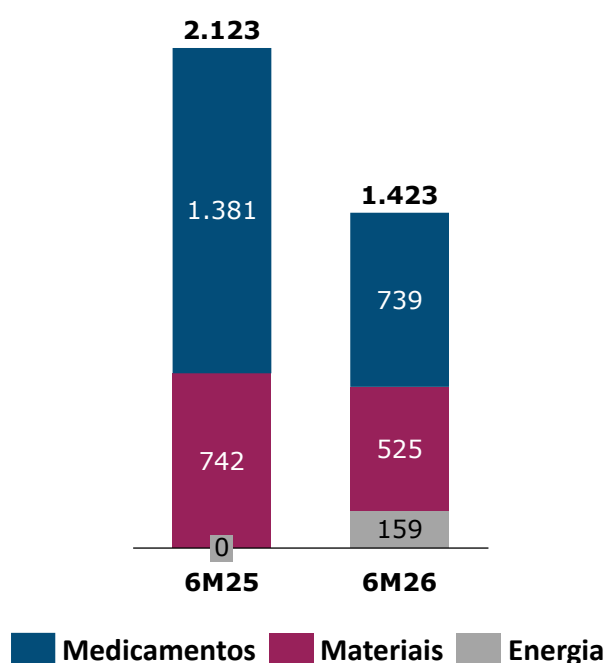
José Roberto (J.R.) Ferraz
CEO

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 1,4 bilhão no primeiro semestre de 2026, abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a maior seletividade comercial e a revisão do portfólio, com foco na priorização de negócios com melhor equilíbrio entre rentabilidade, geração de caixa e capital empregado.

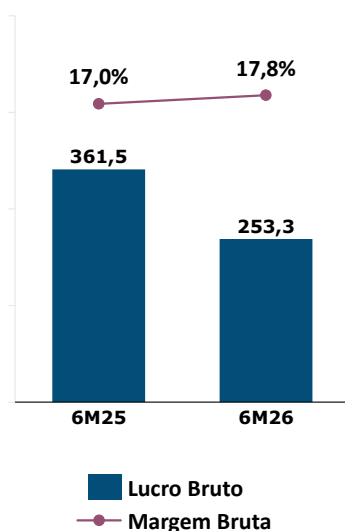
Receita Operacional Líquida (R\$ M)



Lucro Bruto

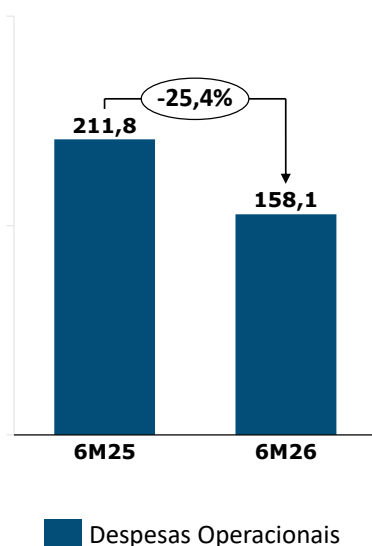
O Lucro Bruto atingiu R\$ 238,3 milhões no primeiro semestre de 2026, com Margem Bruta de 16,9%, praticamente estável em relação aos 17,0% registrados no mesmo período de 2025, refletindo a disciplina comercial e a maior seletividade do portfólio, mesmo diante da redução do volume de receitas

Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ 253 M; 17,8%)



Despesas Operacionais

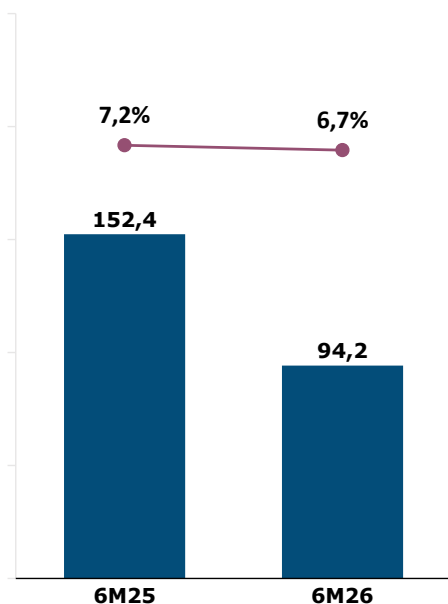
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 158,1 milhões no primeiro semestre de 2026, uma redução de 25,4% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo os avanços da agenda de eficiência e simplificação da Companhia, com uma estrutura de custos mais adequada ao atual nível de operação.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 94,2 milhões no primeiro semestre de 2026, refletindo principalmente o menor volume de receitas no período. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 6,7%, mantendo-se próxima aos 7,2% registrados no mesmo período de 2025, beneficiada pelos avanços na agenda de eficiência e redução de despesas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA



Reconciliação EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado fica abaixo do ano anterior, principalmente pelo impacto de redução de receita.

Dentro de IR/CSLL, o principal impacto versus o ano anterior é na recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, que, por conservadorismo e em atendimento à CPC 32, não estamos reconhecendo. O detalhamento se encontra mais abaixo.

(R\$ Milhões)	2025	2026	VAR.
Prejuízo do Período	(130,1)	(309,3)	137,8%
IR/CSLL	(69,3)	2,2	-103,2%
LAIR (EBT)			
Resultado Financeiro	210,0	240,7	14,6%
Lucro Operacional (EBIT)	10,7	(66,3)	-719,3%
Depreciação e Amortização	85,1	93,0	9,3%
EBITDA Contábil	95,8	26,7	-72,2%
% ROL	4,5%	1,9%	-0,6 p.p.
Não Recorrentes	56,6	67,6	19,4%
EBITDA Ajustado	152,4	94,2	-38,2%
% ROL	7,2%	6,7%	-0,1 p.p.

Abertura do não-recorrente

(R\$ Milhões)	6M25	6M26
Monetização/Deságio Impostos*	4,4	26,6
M&A/Governance	15,0	14,8
Reestruturação	21,0	16,1
Backlog Integrações*	7,3	7,0
Incentivo de Longo Prazo*	5,3	1,8
Outros	3,6	1,3
Não Recorrentes	56,6	67,6
 *Não Impacta Caixa	 17,0	 35,4

Não Recorrentes: - Reestruturação: Despesa com indenização/ desligamento de pessoas em posições não repostas considerando esforços de adequação de despesas e estrutura; - Backlog Integrações: Ajuste contábil de integração – não impacta caixa; - M&A/Governance: Custo com processos de M&A; - Outros Eventos: Projetos Estratégico

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro permaneceu pressionado pelo elevado patamar das taxas de juros, que impactou o custo da dívida no período. A Companhia segue focada em iniciativas para otimização de sua estrutura de capital e redução do custo financeiro. Desse total, observamos R\$ 23 milhões referentes a movimentações que não afetam o caixa (variação cambial, atualização monetária e juros passivos). Mantemos o foco em aprimorar nossa estrutura de capital e reduzir o impacto dos juros.

<i>(R\$ Milhões)</i>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>VAR.</u>
Despesas Financeiras	(243,9)	(275,1)	12,8%
Receitas Financeiras	<u>33,9</u>	<u>34,4</u>	<u>1,4%</u>
Resultado Financeiro	(210,0)	(240,7)	14,6%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado antes dos impostos apresentou variação em relação ao ano anterior, devido à revisão da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, realizada em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Essa revisão considerou as projeções atualizadas de resultados tributáveis e o horizonte estimado de realização desses créditos. Em linha com uma abordagem prudente na mensuração contábil desses ativos, não estamos reconhecendo o crédito. Esse ajuste reflete a atualização das estimativas de realização dos créditos fiscais e não possui efeito caixa, tratando-se de um ajuste estritamente contábil.

A Administração continuará revisando periodicamente as premissas utilizadas na mensuração desses ativos, podendo reconhecer novos ativos fiscais diferidos à medida que surjam evidências adicionais que suportem sua realização futura.

Esse movimento reforça a postura conservadora da companhia na gestão de seus ativos fiscais e na transparência na apresentação de suas demonstrações financeiras.

(R\$ Milhões)

	2025	2026
Lucro operacional antes de impostos	(87,7)	(158,3)
Aliquota combinada legal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
IR/CSLL às alíquotas da legislação	29,8	53,8
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)		
Saldos de impostos diferidos não constituídos	-	(56,9)
Subvenção para investimentos	15,3	-
Despesas indedutíveis	(1,2)	(0,4)
Regularização de impostos diferidos	(50,3)	-
Ajustes de consolidação	(2,5)	(7,5)
Juros sobre capital próprio	<u>5,9</u>	<u>8,3</u>
Adições e exclusões, líquidas	(32,8)	(56,5)
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(3,0)	(2,7)
Alíquota efetiva	-3,5%	-1,7%

Lucro / Prejuízo Líquido

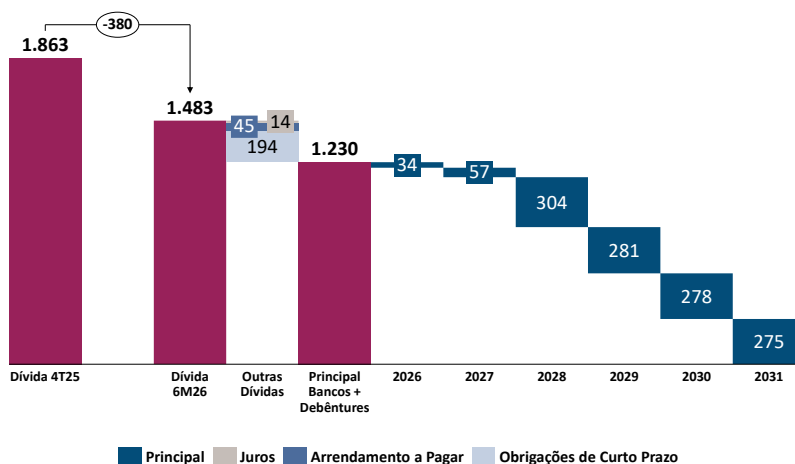
A variação observada decorre principalmente de (i) resultado financeiro e (II) ajustes relacionados à recuperabilidade de ativos.

(R\$ Milhões)	2025	2026	VAR.
Lucro Operacional (EBIT)	10,7	(66,3)	-719,3%
Resultado Financeiro	(210,0)	(240,7)	14,6%
IR/CSLL	69,3	(2,2)	-103,2%
Prejuízo do Período	(130,1)	(309,3)	137,8%
Margem Líquida (% ROL)	-6,1%	-22,0%	-15,8 p.p.
Não Recorrentes	56,6	67,6	19,4%
Prejuízo Ajustado	(73,5)	(241,7)	229,0%
Margem Líquida (% ROL)	-3,5%	-17,2%	-13,7 p.p.

Endividamento

Continuamos trabalhando com o objetivo de reduzir nosso endividamento. Nossa estrutura de dívida já contempla o reperfilamento aprovado e as negociações feitas com os principais bancos. Comparado ao fechamento de 2025, nossa dívida bruta reduziu R\$ 380m.

Cronograma de Amortização da Dívida



Fluxo de Caixa

Seguimos avançando na otimização do capital empregado, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 435 milhões no período, incluindo a exclusão temporais no caixa, temos uma geração de caixa operacional de R\$ 409 milhões. Esses itens estão relacionados a tarifas e descontos financeiros e impostos de operações financeiras, que por uma visão contábil afetam o caixa operacional, mas não se tratam itens da nossa operação.

Nossa operação de comercialização de energia, que teve início no final do ano passado, hoje já contribui em R\$ 28m no fluxo de caixa operacional da companhia, ajudando a reduzir os valores de créditos tributários.

Fluxo de Caixa Operacional 6M26

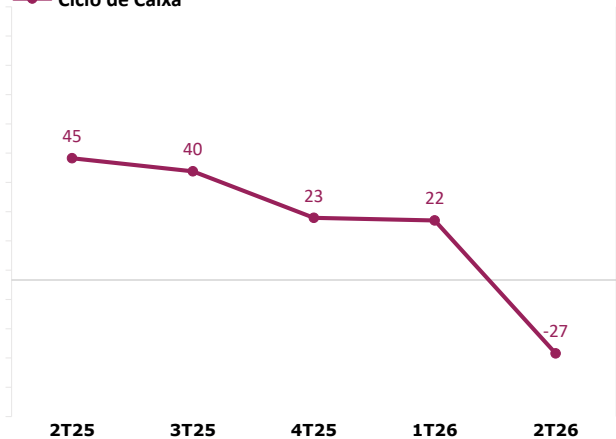
	6M26
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(309.289)
Reconciliação do lucro líquido ao caixa - s/ efeito	
Caixa	289.823
Variação de Capital de Giro	428.202
CAR	460.011
Estoque	253.820
CAP	(244.680)
Impostos/Outros	(40.950)
FCO (Fluxo de Caixa Operacional)	408.736
 Resultado financeiro	 25.904
Tarifas e Descontos Financeiros	6.184
Impostos Operação Tesouraria	19.720
FCO (Fluxo de Caixa Operacional)	434.640

Ciclo de Caixa (dias)

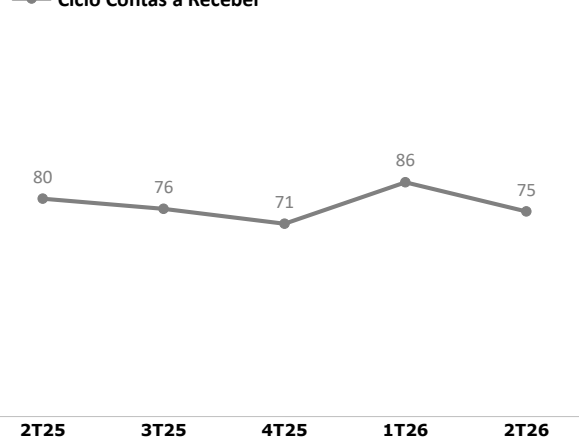
No trimestre, o Ciclo de Caixa da companhia atingiu -27 dias, mantendo o ritmo de otimização de estoques. Esse efeito é explicado principalmente por:

1. Melhor eficiência dos estoques priorizando a equação de capital;
2. Prazo médio de vendas otimizado e estabilização da inadimplência.

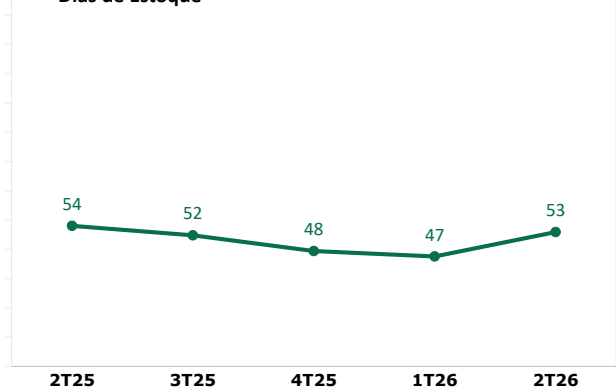
● Ciclo de Caixa



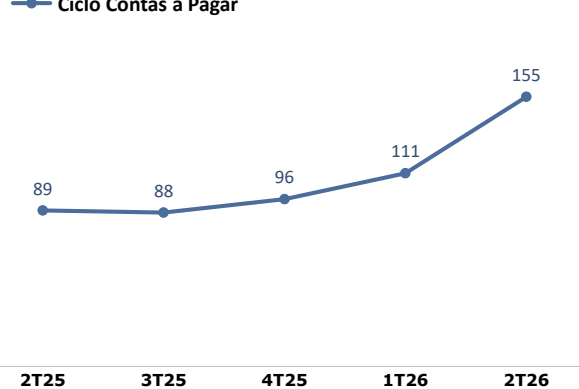
● Ciclo Contas a Receber



● Dias de Estoque



● Ciclo Contas a Pagar



¹ Ciclo Contas a Pagar não considera Outros Passivos.

Glossário

CPC: (Código de Processo Civil) é uma legislação que estabelece as regras e procedimentos a serem seguidos no âmbito do processo civil no Brasil.

CGU: (Controladoria-Geral da União) é um órgão do governo federal brasileiro responsável por promover a transparência pública, combater a corrupção e zelar pelo cumprimento das leis e normas no âmbito do Poder Executivo Federal.

CSLL: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é um tributo brasileiro incidente sobre o lucro líquido das empresas.

DE&I: Diversidade, Equidade e Inclusão.

DIFAL: Sigla para Diferencial de Alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

DIO: Prazo médio de dias de estoque.

DSO: Prazo médio de dias de recebimento.

DPO: Prazo médio de dias de pagamento.

EBIT: (Earnings Before Interest and Taxes) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros) e os impostos. O EBIT é calculado subtraindo-se os custos operacionais e as despesas operacionais da receita operacional da empresa.

EBITDA Ajustado: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros), os impostos, a depreciação, a amortização e as despesas não recorrentes.

ERP: (Enterprise Resource Planning) é um sistema integrado de gestão empresarial que tem como objetivo facilitar e otimizar os processos internos de uma organização. O ERP abrange diversas áreas, como finanças, contabilidade, vendas, compras, estoque, produção, recursos humanos, entre outras.

ESG: Sigla que se refere às práticas empresariais relacionadas a critérios ambientais, sociais e de governança.

Great Place to Work: é uma organização global que realiza pesquisas e avaliações para identificar e reconhecer as melhores empresas para se trabalhar.

IFRS: (International Financial Reporting Standards) são normas internacionais de contabilidade estabelecidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

IASB: (International Accounting Standards Board) é uma organização independente responsável pelo desenvolvimento e publicação das International Financial Reporting Standards (IFRS). O IASB é composto por membros de diversos países e tem como objetivo estabelecer normas contábeis internacionais de alta qualidade, que sejam úteis para investidores, analistas e outras partes interessadas na análise e compreensão das demonstrações financeiras.

Inventário de Carbono: O inventário de carbono é uma ferramenta usada para medir a pegada de carbono e identificar oportunidades de redução e mitigação das emissões, contribuindo para a gestão ambiental e a sustentabilidade.

IR: É a sigla para Imposto de Renda, que é um tributo cobrado pelo governo sobre a renda obtida pelas pessoas físicas e jurídicas. As pessoas físicas pagam o Imposto de Renda com base em seus rendimentos, enquanto as empresas são tributadas sobre seus lucros.

Market Share: Refere-se à porcentagem ou proporção que uma empresa detém em relação ao total do mercado em que opera. É uma medida importante para avaliar a posição competitiva de uma empresa em seu setor, indicando sua fatia de mercado em relação aos concorrentes.

ROL: É a sigla para Receita Operacional Líquida. É um indicador financeiro que representa a receita gerada por uma empresa a partir de suas atividades operacionais, ou seja, excluindo outras receitas não diretamente relacionadas à sua atividade principal.

TLS: É a sigla para (Transport Layer Security), é um protocolo criptográfico utilizado para proteger a privacidade e a integridade dos dados transmitidos, garantindo que eles não sejam interceptados ou alterados por terceiros.

WMS: (Warehouse Management System) é um software utilizado para gerenciar as operações de um armazém ou centro de distribuição

Anexos

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Milhares)

	2025	6M26		2025	6M26
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	180.485	69.864	Fornecedores e outras contas a pagar	1.076.790	832.109
Contas a receber	1.003.283	549.531	Empréstimos e financiamentos	512.207	289.055
Estoques	540.144	283.934	Obrigações trabalhistas	66.184	47.832
Tributos a recuperar	759.426	789.442	Tributos a recolher	195.180	185.236
Imposto de renda e contribuição social	74.721	70.008	Valor justo dos contratos de energia	4.234	4.435
Outros créditos	212.547	221.394	Compromissos com Aquisições de investimentos	37.142	-
			Contas a pagar pela aquisição de investimentos	96.542	111.549
Total do Ativo Circulante	2.770.606	1.984.173	Total do Passivo Circulante	1.988.279	1.470.216
Realizável a longo prazo			Passivo Não Circulante		
Contas a receber	18.967	12.765	Empréstimos e financiamentos	1.350.584	1.193.535
Partes relacionadas	26.370	51.070	Derivativos	-	-
Tributos a recuperar	378.994	366.589	Tributos a recolher	7.012	7.326
IR e CSLL diferidos	535.685	527.305	Provisão para contingências	40.696	40.697
Depósitos judiciais	324.066	342.116	IR e CSLL diferidos	-	-
Ativo indenizatório	27.670	26.798	Valor justo dos contratos de energia LP	3.030	2.146
			Contas a pagar por aquisições de investimentos	79.961	41.870
Total do Ativo Realizável a longo prazo	1.311.752	1.326.643	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	79.710	-
Ativo Não Circulante			Total do Passivo Não Circulante	1.560.993	1.285.574
Imobilizado	195.491	144.844	Patrimônio líquido		
Intangível	1.800.923	1.786.661	PL de acionista controlador	2.511.770	2.469.694
Total do Ativo Não Circulante	1.996.414	1.931.505	Participação de não controladores	17.730	16.838
Total do Ativo	6.078.772	5.242.321	Total do Patrimônio Líquido	2.529.500	2.486.532
			Total do passivo e do patrimônio líquido	6.078.772	5.242.322

Demonstrações de Resultado

<i>(R\$ Milhares)</i>	2025	2026
Receita operacional líquida	2.122.835	1.407.919
Custo das mercadorias vendidas	<u>(1.761.312)</u>	<u>(1.169.649)</u>
Lucro bruto	361.523	238.270
Despesas Operacionais	(350.813)	(304.596)
Despesas com vendas	(134.258)	(106.249)
(Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	(511)	57
Despesas gerais e administrativas	(218.718)	(197.443)
Outras receitas	18.459	4.052
Outras despesas	(15.785)	(5.013)
Outras receitas (despesas)	2.674	(961)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	10.710	(66.326)
Receitas financeiras	33.892	34.371
Despesas financeiras	<u>(243.922)</u>	<u>(275.112)</u>
Despesas financeiras líquidas	(210.030)	(240.741)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(199.320)	(307.067)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(22.993)	6.158
Diferido	<u>92.245</u>	<u>(8.380)</u>
	69.252	(2.222)
Lucro (prejuízo) do período	(130.068)	(309.289)
Atribuível a		
Acionistas controladores	(129.482)	(308.397)
Acionistas não controladores	(586)	(892)

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Lucro/(prejuízo) líquido do período

Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:

Depreciação e amortização

Impostos de renda e contribuição social, líquidos

Provisão para perdas no valor recuperável

Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário

Provisão para contingências

Provisão para perda com estoques

Remuneração baseada em ações

Baixa de imobilizado e intangível

Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos

Juros sobre arrendamentos

Juros sobre pagamentos de aquisições anteriores

Ganhos/perdas na venda de participação societária

Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia

(Acréscimo) decréscimo de ativos:

Contas a receber de clientes

Estoques

Tributos a recuperar

Outros créditos

(Decréscimo) Acréscimo de passivos:

Fornecedores e outras contas a pagar

Obrigações trabalhistas

Tributos a recolher

Outras obrigações

Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais

Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos

Pagamento de contingências

Depósitos judiciais

Imposto de renda e contribuição social pagos

Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais

Atividades de investimento:

Aquisições de imobilizado e intangível, líquido

Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido

Outros créditos com partes relacionadas

Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos

Atividades de financiamento:

Aumento de capital social

Adiantamento para futuro aumento de capital

Constituição de reserva de capital

Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Pagamento de parcelas de empresas adquiridas

Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos

Pagamento de arrendamentos

Resgate das ações preferenciais de classe B

Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos

Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes no início do período

Caixa e equivalentes no final do período

	2025	2026
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(130.068)	(309.289)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:		
Depreciação e amortização	85.082	93.000
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(69.252)	2.222
Provisão para perdas no valor recuperável	511	(57)
Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário	2.020	-
Provisão para contingências	5.227	873
Provisão para perda com estoques	(4.229)	2.390
Remuneração baseada em ações	5.221	1.777
Baixa de imobilizado e intangível	79.609	206
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	165.646	171.479
Juros sobre arrendamentos	-	3.622
Juros sobre pagamentos de aquisições anteriores	-	14.996
Ganhos/perdas na venda de participação societária	8.224	-
Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia	-	(684)
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber de clientes	29.937	460.011
Estoques	208.023	253.820
Tributos a recuperar	(120.595)	(12.898)
Outros créditos	21.616	(6.058)
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(372.081)	(244.680)
Obrigações trabalhistas	(5.727)	(18.352)
Tributos a recolher	34.564	(3.068)
Outras obrigações	(5.166)	(574)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(61.438)	408.736
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(132.416)	(165.451)
Pagamento de contingências	-	(2.216)
Depósitos judiciais	-	(18.050)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.787)	(404)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(195.641)	222.615
Atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(23.738)	(8.424)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(6.655)	-
Outros créditos com partes relacionadas	-	(24.700)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(55.103)	(33.124)
Atividades de financiamento:		
Aumento de capital social	-	1.847
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.710	-
Constituição de reserva de capital	-	183.153
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	712.049	766.619
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(15.741)	(75.222)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(638.015)	(1.155.297)
Pagamento de arrendamentos	(19.321)	(21.046)
Resgate das ações preferenciais de classe B	-	(166)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	63.682	(300.112)
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(187.062)	(110.621)
Caixa e equivalentes no início do período	365.516	180.485
Caixa e equivalentes no final do período	153.773	69.864

Sobre o Grupo Elfa

O Grupo Elfa é a rede que conecta serviços para todos os stakeholders da saúde – indústria, hospitais, clínicas, profissionais e pacientes – oferecendo ampla variedade com a eficiência e personalização de quem entende do seu negócio.

Com a mais completa malha logística e cobertura nacional, o Grupo Elfa é um dos líderes em distribuição de medicamentos e serviços e soluções logísticas para o ecossistema de saúde no Brasil. Somos referência em distribuição de medicamentos e materiais para hospitais, clínicas e consultórios médicos e de materiais especiais e cirúrgicos. Somos a única distribuidora de produtos médico-hospitalares a atuar também na área dental, tendo, ainda, serviços exclusivos como a gestão completa do estoque de grandes hospitais.

Formado pela união de 21 empresas, o Grupo Elfa tem mais de 30 anos de história e mais de 1.500 colaboradores, atende a 7 mil hospitais, 250 mil clínicas e 700 planos de saúde em todo o país, sendo referência na cadeia de valor do mercado de saúde brasileiro. O Grupo Elfa é controlado por fundos geridos pelo Pátria Investimentos.

Conheça mais sobre nossos reconhecimentos e visite nossas páginas nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn.

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras. Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A. A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas. Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos

S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso. A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão. O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários. Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br.

O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.



www.grupoelfa.com.br

Relações com Investidores

Rafael Costa
CFO & IRO

Alessandro Millan
Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administradores da
Elfa Medicamentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Elfa Medicamentos S.A., (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre a revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e com a IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

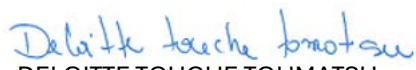
A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.973	120.653	69.864	180.485	Passivo e Patrimônio líquido					
Contas a receber	5	462.110	806.709	549.531	1.003.283	Fornecedores e outras contas a pagar	12	618.884	786.456	832.109	1.076.790
Estoques	6	40.250	159.802	283.934	540.144	Empréstimos e financiamentos	13	142.770	250.100	289.055	512.207
Tributos a recuperar	7	157.973	144.152	789.442	759.426	Obrigações trabalhistas		26.675	45.052	47.831	66.184
Imposto de renda e contribuição social	7	13.892	15.059	70.008	74.721	Tributos a recolher	14	69.590	73.264	185.236	195.180
Outros créditos	8	52.179	64.822	204.467	195.620	Instrumentos financeiros	23	-	-	4.435	4.234
						Compromissos com aquisições de investimentos	15	-	37.142	-	37.142
						Contas a pagar pela aquisição de investimentos	15	76.611	71.398	111.549	96.542
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>760.377</u>	<u>1.311.197</u>	<u>1.967.246</u>	<u>2.753.679</u>						
Contas a receber	5	6.647	14.390	12.765	18.967	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>934.530</u>	<u>1.263.412</u>	<u>1.470.215</u>	<u>1.988.279</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	19.741	7.238	-	-	Empréstimos e financiamentos	13	1.119.840	1.275.783	1.193.535	1.350.584
Contas a receber de partes relacionadas	11	309.064	281.432	51.070	26.370	Tributos a recolher	14	1.661	1.658	7.326	7.012
Tributos a recuperar	7	215.176	213.716	366.589	378.994	Contas a pagar à partes relacionadas	11	772.085	807.059	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	216.439	238.750	527.305	535.685	Provisão para contingências	16	17.958	17.485	40.697	40.696
Depósitos judiciais	16	234.314	222.246	342.116	324.066	Instrumentos financeiros	23	-	-	2.146	3.030
Ativo indenizatório	16	13.380	12.530	26.798	27.670	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	15	33.078	63.626	41.870	79.961
Outros créditos	8	16.927	16.927	16.927	16.927	Provisão para perdas em investimentos	9	29.677	17.901	-	-
Investimentos	9	3.264.597	3.388.291	-	-	Aporte para futuro aumento de capital	11	-	79.710	-	79.710
Imobilizado		42.626	70.908	144.844	195.491						
Intangível	10	279.235	260.779	1.786.661	1.800.923	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>1.974.299</u>	<u>2.263.222</u>	<u>1.285.574</u>	<u>1.560.993</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>4.618.146</u>	<u>4.727.207</u>	<u>3.275.075</u>	<u>3.325.093</u>	Patrimônio líquido					
						Capital social	17	1.433.356	1.406.249	1.433.356	1.406.249
						Reserva de capital	17	1.036.338	1.105.521	1.036.338	1.105.521
						Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador		<u>2.469.694</u>	<u>2.511.770</u>	<u>2.469.694</u>	<u>2.511.770</u>
						Participação dos não controladores		-	-	16.838	17.730
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.469.694</u>	<u>2.511.770</u>	<u>2.486.532</u>	<u>2.529.500</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>5.378.523</u>	<u>6.038.404</u>	<u>5.242.321</u>	<u>6.078.772</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>5.378.523</u>	<u>6.038.404</u>	<u>5.242.321</u>	<u>6.078.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2026 a	01/04/2025 a	01/01/2026 a	01/01/2025 a	01/04/2026 a	01/04/2025 a	01/01/2026 a	01/01/2025 a
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	18	196.930	565.906	577.528	1.043.972	587.715	1.072.647	1.407.919	2.122.835
Custo das mercadorias vendidas	19	(167.513)	(520.804)	(507.945)	(956.683)	(484.001)	(878.400)	(1.169.649)	(1.761.312)
LUCRO BRUTO		29.417	45.102	69.583	87.289	103.714	194.247	238.270	361.523
Despesas comerciais	19	(25.872)	(31.661)	(49.302)	(63.077)	(53.534)	(63.177)	(106.249)	(134.258)
Ganho (Perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	19	-	-	-	(500)	30	(8)	57	(511)
Despesas gerais e administrativas	19	(26.573)	(50.736)	(73.155)	(84.867)	(94.792)	(118.996)	(197.443)	(218.718)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(53.130)	(38.268)	(74.524)	(31.674)	-	-	-	-
Outras receitas	19	39.642	37.799	78.213	85.444	651	12.700	4.052	18.459
Outras despesas	19	376	(1.220)	(206)	(10.307)	46	(2.432)	(5.013)	(15.785)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(36.140)	(38.984)	(49.391)	(17.692)	(43.885)	22.334	(66.326)	10.710
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	20	7.058	7.682	16.606	16.187	12.620	14.192	34.371	33.892
Despesas financeiras	20	(122.267)	(108.625)	(253.419)	(202.145)	(127.034)	(124.221)	(275.112)	(243.922)
Despesas financeiras líquidas		(115.209)	(100.943)	(236.813)	(185.958)	(114.414)	(110.029)	(240.741)	(210.030)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(151.349)	(139.927)	(286.204)	(203.650)	(158.299)	(87.695)	(307.067)	(199.320)
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	21	-	-	-	-	(614)	(17.966)	6.158	(22.993)
Diferido	21	(14.820)	48.916	(22.193)	74.168	(8.380)	14.936	(8.380)	92.245
		(14.820)	48.916	(22.193)	74.168	(8.994)	(3.030)	(2.222)	69.252
PREJUÍZO DO PERÍODO		(166.169)	(91.011)	(308.397)	(129.482)	(167.293)	(90.725)	(309.289)	(130.068)
Atribuível a:									
Acionistas controladores		-	-	-	-	(166.169)	(91.011)	(308.397)	(129.482)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	(1.124)	286	(892)	(586)
Prejuízo por ação - R\$	22	-	-	-	-	(0,251)	(0,149)	(0,481)	(0,212)
Prejuízo por ação - diluído R\$		-	-	-	-	(0,251)	(0,149)	(0,481)	(0,212)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora			
	01/04/2026 a	01/04/2025 a	01/01/2026 a	01/01/2025 a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(166.169)	(91.011)	(308.397)	(129.482)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(166.169)</u>	<u>(91.011)</u>	<u>(308.397)</u>	<u>(129.482)</u>
	Consolidado			
	01/04/2026 a	01/04/2025 a	01/01/2026 a	01/01/2025 a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(167.293)	(90.725)	(309.289)	(130.068)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(167.293)</u>	<u>(90.725)</u>	<u>(309.289)</u>	<u>(130.068)</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	(166.169)	(91.011)	(308.397)	(129.482)
Acionistas não controladores	(1.124)	286	(892)	(586)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros			Total	Participação não controladores	Total
			Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025		1.406.249	1.428.026	85.940	14.790	191.646	-	3.126.651	20.461	3.147.112
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	5.221	-	-	-	5.221	-	5.221
Venda de participação societária		-	-	-	-	-	-	-	(7.637)	(7.637)
<i>Destinações dos Lucros (prejuízos):</i>										
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(129.482)	(129.482)	(586)	(130.068)
Transferência/mutação provisória		-	-	-	(14.790)	(114.692)	129.482	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025		1.406.249	1.428.026	91.161	-	76.954	-	3.002.390	12.238	3.014.628
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2026		1.406.249	1.034.338	71.183	-	-	-	2.511.770	17.730	2.529.500
Aumento de capital na emissão de ações	17	27.107	237.603	-	-	-	-	264.710	-	264.710
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	1.777	-	-	-	1.777	-	1.777
Resgate das ações preferenciais de classe B (PN-B)	17	-	(166)	-	-	-	-	(166)	-	(166)
<i>Destinações dos Lucros (prejuízos):</i>										
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(308.397)	(308.397)	(892)	(309.289)
Transferência/mutação provisória		-	(308.397)	-	-	-	308.397	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026		1.433.356	963.378	72.960	-	-	-	2.469.694	16.838	2.486.532

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(308.397)	(129.482)	(309.289)	(130.068)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:					
Depreciação e amortização	19	21.673	18.164	93.000	85.082
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	21	22.193	(74.168)	2.222	(69.252)
Ganho (Perda) por redução ao valor recuperável do contas a receber	5	-	500	(57)	511
Remuneração baseada em ações		1.777	5.221	1.777	5.221
Constituição de provisão para contingências	16	(377)	795	873	5.227
Reversão de provisão para perda com estoques	6	2.727	(3.911)	2.390	(4.229)
Baixa de imobilizado, intangível e investimentos		-	80.610	206	79.609
Juros, variações monetárias, líquidas - empréstimos	13	141.862	108.920	171.479	149.425
Juros sobre arrendamentos	13	991	1.984	3.622	6.513
Juros sobre pagamentos de aquisições anteriores	15	12.745	6.752	14.996	9.708
Juros sobre operações de mútuo, líquidas - partes relacionadas	11	50.719	23.985	-	-
Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia	23	-	-	(684)	-
Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário		-	-	-	2.020
Ganho/perdas na venda de participação societária		-	8.224	-	8.224
Equivalência patrimonial	9	74.524	31.674	-	-
(Acréscimo) decréscimo de ativos:					
Contas a receber e outros recebíveis		352.342	(271.142)	460.011	29.937
Estoques		116.825	92.801	253.820	208.023
Tributos a recuperar		(13.996)	(14.092)	(12.898)	(120.595)
Outros créditos		(8.561)	(17.166)	(6.057)	21.616
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:					
Fornecedores e outras contas a pagar		(167.572)	109.524	(244.680)	(372.081)
Obrigações trabalhistas		(18.377)	(9.441)	(18.352)	(5.727)
Tributos a recolher		(3.671)	19.648	(3.068)	34.564
Outras obrigações		421	(37.594)	(574)	(5.166)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		277.848	(48.194)	408.737	(61.438)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13	(147.172)	(121.853)	(165.451)	(132.416)
Depósitos judiciais		(12.068)	(19.273)	(18.050)	(24.681)
Pagamento de contingências		(420)	-	(2.216)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(404)	(1.787)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		118.188	(189.320)	222.616	(220.322)
Atividades de investimento:					
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido		-	(6.655)	-	(6.655)
Juros sobre capital próprio recebido da investida		17.495	-	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido		(6.534)	(13.315)	(8.424)	(23.738)
(Aumento)/Redução de capital em controladas	9	(6.166)	20.431	-	-
Recebimento de mútuos com partes relacionadas	11	(30.307)	(34.418)	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(25.512)	(33.957)	(8.424)	(30.393)
Atividades de financiamento:					
Aumento de capital	17	1.847	24.710	1.847	24.710
Constituição de reserva de capital	17	183.153	-	183.153	-
Outros créditos com partes relacionadas		(24.700)	(24.710)	(24.700)	(24.710)
Resgate das ações preferenciais de classe B	17	(166)	-	(166)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13	298.962	378.484	766.619	712.049
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	13	(557.012)	(312.210)	(1.155.297)	(638.015)
Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores	15	(75.222)	(9.608)	(75.222)	(15.741)
Pagamento de arrendamentos	13	(6.218)	(4.720)	(21.046)	(19.321)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(179.356)	51.946	(324.812)	38.972
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(86.680)	(171.331)	(110.620)	(211.743)
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		120.653	279.821	180.485	365.516
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho		33.973	108.490	69.865	153.773
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(86.680)	(171.331)	(110.620)	(211.743)

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
<i>Receitas</i>	<u>603.591</u>	<u>1.132.774</u>	<u>1.497.749</u>	<u>2.206.377</u>
Vendas de mercadorias e serviços	597.851	1.125.737	1.492.797	2.192.585
Demais receitas	5.740	7.537	4.895	14.303
Ganho (Perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(500)	57	(511)
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>	<u>(551.670)</u>	<u>(1.006.550)</u>	<u>(1.255.301)</u>	<u>(1.873.214)</u>
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(507.945)	(956.683)	(1.166.627)	(1.761.286)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(38.517)	(40.471)	(69.660)	(85.263)
Fretes	(5.208)	(9.396)	(19.015)	(26.665)
Valor adicionado bruto	<u>51.921</u>	<u>126.224</u>	<u>242.448</u>	<u>333.163</u>
Depreciação e amortização	(21.673)	(18.164)	(93.000)	(85.082)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>30.248</u>	<u>108.060</u>	<u>149.447</u>	<u>248.081</u>
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>	<u>(57.918)</u>	<u>(23.712)</u>	<u>36.961</u>	<u>30.217</u>
Receitas financeiras	16.606	16.187	33.687	33.892
Equivalência patrimonial	(74.524)	(31.674)	-	-
Outras	-	(8.225)	3.274	(3.675)
Valor total adicionado a distribuir	<u>(27.670)</u>	<u>84.348</u>	<u>186.409</u>	<u>278.298</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>(27.670)</u>	<u>84.348</u>	<u>186.409</u>	<u>278.298</u>
<i>Pessoal</i>	<u>48.693</u>	<u>70.317</u>	<u>106.741</u>	<u>133.530</u>
Remuneração direta	32.495	47.360	80.865	99.586
Benefícios	10.727	14.640	16.234	21.124
FGTS	3.694	3.096	7.865	7.599
Remuneração baseada em ações	1.777	5.221	1.777	5.221
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	<u>65.741</u>	<u>30.295</u>	<u>128.474</u>	<u>43.627</u>
Federais	31.065	(52.535)	20.428	(15.034)
Estaduais	34.077	82.483	106.595	57.727
Municipais	599	347	1.451	934
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>	<u>166.293</u>	<u>113.218</u>	<u>260.483</u>	<u>231.209</u>
Juros	238.270	189.477	249.869	227.183
Aluguéis	133	23	132	23
Multas	256	393	2.360	2.464
Outros	(72.366)	(76.675)	8.122	1.539
<i>Remuneração de capitais próprios</i>	<u>(308.397)</u>	<u>(129.482)</u>	<u>(309.289)</u>	<u>(130.068)</u>
Consumo de reservas de capital	(308.397)	(129.482)	(308.397)	(129.482)
Constituição/Consumo de reservas de lucros - Não controladores	-	-	(892)	(586)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, no Distrito Federal. A Companhia, quando em conjunto com suas controladas (denominadas como “Elfa” ou “Grupo”) atuam no comércio atacadista e varejista de produtos farmacêuticos de uso humano, produtos dermatológicos, medicamentos especiais para fertilidade, oncologia, hormônios, materiais hospitalares e odontológicos, entre outros.

A Companhia também tem participação societária em outras empresas no território nacional (nota explicativa nº 2), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

O Grupo comercializa seus produtos para os setores privado (hospitais, clínicas e planos de saúde) e público (federal, estadual e municipal).

No último trimestre de 2025, a Companhia alterou seu objetivo social, passando a incluir a atividade de comercialização de energia elétrica. A referida atividade foi implementada de forma acessória as atividades operacionais principais, e não representando, até a presente data, alteração relevante no modelo de negócios ou nos principais riscos assumidos pela Companhia.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo na controlada, no montante de R\$174.153. Essa posição decorre, principalmente, da concentração de obrigações de curto prazo, especialmente empréstimos e financiamentos (concentrados na controlada) e fornecedores e outras obrigações, em relação aos ativos classificados no circulante, a Administração acompanha regularmente a posição financeira da Companhia e a composição dos seus ativos e passivos, considerando as características e os prazos de realização e exigibilidade das respectivas operações. Ressalta-se que a referida posição de capital circulante líquido negativo está restrita às demonstrações financeiras individuais da Companhia, não sendo aplicável às demonstrações financeiras consolidadas, nas quais os ativos e passivos das controladas são considerados em conjunto com os da Controladora.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

	2026	2025
Controladas diretas:		
Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)	100%	100%
Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”)	100%	100%
Medcom Comércio de Medicamentos Ltda. (“Medcom”) (a)	100%	100%
G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (“GB”) (a)	100%	100%
Nacional Comercial Hospitalar Ltda. (“NCH”) (b)	100%	100%
Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”)	100%	100%
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”)	100%	100%
TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. (“TLS”)	95%	95%
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpack”)	100%	100%

	2026	2025
Controladas indiretas:		
Agilfarma Medicamentos Ltda. ("Agilfarma")	100%	100%
Art Médica Comércio e Representações Ltda. ("Art Médica") (b)	100%	100%
Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. ("Commed") (b)	100%	100%
Fenergy Indústria e Comércio Ltda. ("Fenergy") (b)	100%	100%
Surya Dental Ltda. ("Surya") (b)	80%	80%
Anbioton Importadora Ltda. ("Anbioton").	100%	100%

(a) Essas empresas formam o Grupo Medcom.

(b) Essas empresas formam o Grupo Atrial.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

3.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a norma internacional de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

3.2. Declaração de relevância

A Administração aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

3.3. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas tomando por base a continuidade operacional da Companhia, que pressupõe que a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente. Assim, estas informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3.4. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia de 30 de junho 2026, incluem as operações das controladas mencionadas na nota 2. Estas informações consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas; e (e) realocação, para fins de consolidação, do ágio e das mais-valias originados na aquisição de investidas, assim como dos efeitos fiscais diferidos associados às amortizações reconhecidas na controladora, contemplando os correspondentes reflexos no resultado consolidado do Grupo.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração do Grupo em 13 de agosto de 2026.

3.5. Políticas contábeis materiais

Não houve alterações significativas nas políticas e práticas contábeis adotadas pela Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026. As políticas contábeis materiais aplicadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 17 de março de 2026.

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras, as seguintes notas explicativas:

- Mudanças nas principais políticas contábeis e novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes.
- Base de mensuração e principais políticas contábeis materiais.
- Uso de estimativas e julgamentos.
- Moeda funcional e moeda de apresentação.
- Pagamento baseado em ações.

As mesmas políticas contábeis são aplicáveis para o período comparativo de 6 meses findo em 30 de junho de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	8	8	450	257
Bancos	24.428	41.550	49.420	65.195
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	9.537	79.095	19.994	115.033
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>33.973</u>	<u>120.653</u>	<u>69.864</u>	<u>180.485</u>

- (a) Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos, todas com liquidez imediatas e com rendimentos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com percentuais de remuneração entre 85% e 100%, progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cientes privados	93.362	225.291	481.776	927.397
Cientes públicos	101.214	109.176	144.636	150.819
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 11) (a)	322.099	534.550	8.007	16.214
	516.675	869.017	634.419	1.094.430
(-) PCLD	(47.918)	(47.918)	(72.123)	(72.180)
	468.757	821.099	562.296	1.022.250
Circulante	462.110	806.709	549.531	1.003.283
Não Circulante	6.647	14.390	12.765	18.967

- a) Os saldos apresentados de partes relacionadas no consolidado referem-se a transações com empresas que estão sob o controle do Pátria Brazilian Private Equity Fund IV - FIP acionista majoritário da Companhia, mas não fazem parte do Grupo Elfa.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de terceiros por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	85.266	234.008	342.669	800.492
Vencidos até 30 dias	9.479	10.721	24.171	45.918
Vencidos de 31 a 90 dias	9.667	5.097	21.888	19.300
Vencidos de 91 a 180 dias	6.663	4.056	21.466	20.259
Vencidos há mais de 181 dias	83.501	80.585	216.218	192.247
Total	194.576	334.467	626.412	1.078.216
(-) PCLD	(47.918)	(47.918)	(72.123)	(72.180)
	146.658	286.549	554.289	1.006.036

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(47.918)	(42.281)	(72.180)	(65.394)
Constituição/ (Reversão)	-	(5.637)	57	(6.786)
Saldo final	(47.918)	(47.918)	(72.123)	(72.180)

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Provisão/(reversão) para perdas por redução ao valor recuperável	-	(500)	57	(511)
Reembolsos/(reversões) relacionados a recuperação de recebíveis	-	-	-	-
Total creditado (debitado) ao resultado do período	-	(500)	57	(511)

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	42.858	157.821	254.969	499.979
Mercadorias em consignação	840	2.702	32.898	41.708
	43.698	160.523	287.867	541.687
(-) Provisão para perdas com estoques	(3.448)	(721)	(3.933)	(1.543)
Total	40.250	159.802	283.934	540.144

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(721)	(4.202)	(1.543)	(5.412)
(Constituição)/Reversão	(2.727)	3.481	(2.390)	3.869
Saldo final	(3.448)	(721)	(3.933)	(1.543)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	288.806	284.283	951.962	967.295
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	30.645	42.936	88.320	85.568
Programa de integração social e Contribuição para o financiamento da seguridade social - PIS e COFINS	48.788	25.739	102.892	72.664
Imposto de renda e Contribuição social - IRPJ e CSLL	13.892	15.059	70.008	74.721
Outros	4.910	4.910	12.857	12.893
	387.041	372.927	1.226.039	1.213.141
Tributos a recuperar circulante	171.865	159.211	859.450	834.147
Tributos a recuperar não circulante	215.176	213.716	366.589	378.994

A Companhia possui créditos tributários reconhecidos com base em decisões administrativas e/ou judiciais transitadas em julgado favorável a Companhia, relacionados principalmente a tributos pagos indevidamente ou a maior em exercícios anteriores. O principal tributo objeto das ações judiciais citadas é o ICMS Difal, conforme evidenciado em nota explicativa nº 16.

A companhia vem trabalhando em ações estratégicas para ajudar a monetizar os créditos tributários que são apresentados no balanço. Essas ações perfazem atividades operacionais que ao longo do tempo suportarão o consumo desses créditos.

Para a parcela do saldo que não será absorvida pelas operações próprias, a Companhia segue avaliando alternativas para monetização, incluindo a busca ativa por potenciais compradores no mercado, observando os requisitos legais aplicáveis.

Diante do cenário operacional e das medidas adotadas, a Administração entende que os créditos registrados são realizáveis e atendem aos critérios de reconhecimento estabelecidos pelas práticas contábeis vigentes no Brasil.

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedor	23.470	35.442	133.774	134.122
Créditos com fornecedor	15.694	18.423	43.485	43.806
Venda da participação societária	16.927	16.927	16.927	16.927
Garantia de operações de crédito	5.384	-	12.818	-
Despesas antecipadas	5.447	8.161	6.460	8.726
Outros	2.184	2.796	7.930	8.966
	<u>69.106</u>	<u>81.749</u>	<u>221.394</u>	<u>212.547</u>
Outros créditos circulante	52.179	64.822	204.467	195.620
Outros créditos não circulante	16.927	16.927	16.927	16.927

9. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Composição dos investimentos

Investida	Percentual de participação		Patrimônio Líquido (negativo)		Ativos Indenizatórios		Mais valia		Ágio ("Goodwill")		Total investimentos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Prescrita	100%	100%	250.453	257.828	-	-	(139)	229	8.569	8.569	258.883	266.626
Jaw	100%	100%	380.150	390.198	-	-	121	301	5.207	5.207	385.478	395.706
Grupo Medcom	100%	100%	200.202	200.178	-	-	9.972	17.555	221.274	221.274	431.448	439.007
Nacional	100%	100%	361.850	417.644	-	-	8.854	13.725	328.945	328.945	699.649	760.314
Biohosp	100%	100%	192.017	200.955	-	-	44.265	50.763	68.445	68.445	304.727	320.163
Dupatri	100%	100%	252.289	255.437	-	-	24.272	32.347	23.700	23.700	300.261	311.484
TLS	95%	95%	(74.989)	(63.863)	-	-	8.328	8.978	36.984	36.984	(29.677)	(17.901)
Descarpack	100%	100%	314.596	307.098	3.347	6.272	201.316	216.728	364.893	364.893	884.151	894.991
Total			<u>1.876.568</u>	<u>1.965.475</u>	<u>3.347</u>	<u>6.272</u>	<u>296.989</u>	<u>340.626</u>	<u>1.058.017</u>	<u>1.058.017</u>	<u>3.234.920</u>	<u>3.370.390</u>

b) Informações financeiras resumidas

Investida	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não Circulante		Patrimônio Líquido		Resultado Líquido	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prescrita	128.757	129.393	153.954	168.129	20.901	28.482	11.357	11.212	250.453	257.828	(7.493)	491
Jaw	393.789	434.819	155.020	160.047	128.981	153.643	39.678	51.025	380.150	390.198	(10.268)	(11.406)
Grupo Medcom	130.861	153.477	202.146	168.456	110.282	100.746	22.523	21.009	200.202	200.178	(7.985)	2.402
Nacional	416.564	434.732	315.626	359.494	174.604	185.042	195.736	191.540	361.850	417.644	(10.665)	(3.656)
Biohosp	200.789	259.691	268.080	222.280	223.211	242.738	53.641	38.278	192.017	200.955	(17.408)	4.041
Dupatri	334.559	463.611	388.060	429.473	412.595	583.584	57.735	54.063	252.289	255.437	(7.993)	7.872
TLS	15.680	12.181	26.899	19.125	17.454	12.083	100.114	83.086	(74.989)	(63.863)	(11.776)	(12.242)
Descarpack	255.495	362.166	279.241	277.533	178.029	303.755	42.111	28.846	314.596	307.098	(936)	(19.176)
Total	<u>1.876.494</u>	<u>2.250.070</u>	<u>1.789.026</u>	<u>1.804.537</u>	<u>1.266.057</u>	<u>1.610.073</u>	<u>522.895</u>	<u>479.059</u>	<u>1.876.568</u>	<u>1.965.475</u>	<u>(74.524)</u>	<u>(31.674)</u>

c) Movimentação dos investimentos

	Prescrita	Jaw	Grupo Medcom	Nacional	Biohosp	Dupatri	Grupo DRS (*)	TLS	Descarpack	Total
Saldo em 31/12/2024	270.877	325.891	445.066	742.953	324.680	292.404	88.835	8.204	901.776	3.400.686
Baixa por venda de participação societária	-	-	-	-	-	-	(88.835)	-	-	(88.835)
Adição/(Baixa) por incorporação	-	(1.762)	-	20.272	-	-	-	-	-	18.510
Juros sobre capital próprio	(1.835)	(3.537)	(6.475)	-	(14.193)	(5.313)	-	-	(4.206)	(35.559)
Aumento de capital	10.076	72.063	1.012	-	166	557	-	5	30.378	114.257
Dividendos distribuídos antecipadamente	(10.394)	-	(4.648)	-	-	-	-	-	-	(15.042)
Equivalência patrimonial	(2.098)	3.051	4.052	(2.911)	9.510	23.836	-	(26.110)	(32.958)	(23.628)
Saldo em 31/12/2025	<u>266.626</u>	<u>395.706</u>	<u>439.007</u>	<u>760.314</u>	<u>320.163</u>	<u>311.484</u>	<u>-</u>	<u>(17.901)</u>	<u>894.991</u>	<u>3.370.390</u>
Aumento de capital	-	40	492	-	5.087	455	-	-	-	6.074
Redução de capital	-	-	-	(50.000)	-	-	-	-	-	(50.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	(66)	-	(3.114)	(3.686)	-	-	(10.245)	(17.111)
Outras movimentações	(250)	-	-	-	-	-	-	-	340	91
Equivalência patrimonial	(7.493)	(10.268)	(7.985)	(10.665)	(17.408)	(7.993)	-	(11.776)	(936)	(74.524)
Saldo em 30/06/2026	<u>258.883</u>	<u>385.478</u>	<u>431.448</u>	<u>699.649</u>	<u>304.727</u>	<u>300.260</u>	<u>-</u>	<u>(29.677)</u>	<u>884.151</u>	<u>3.234.920</u>
Total do investimento										<u>3.264.597</u>
Total da provisão para perdas em investimentos										<u>29.677</u>

(*) Controlada vendida em 28 de fevereiro de 2025.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Cirúrgica JAW”

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 a controlada “Cirúrgica JAW” registrou integralização de capital no montante de R\$40, conforme deliberado, na 55ª Ata de Alteração de Capital Social.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Medcom”

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 a controlada “Medcom” registrou integralização de capital no montante de R\$469, conforme deliberado na 27ª Ata de Alteração de Capital Social.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Nacional”

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 a controlada “Nacional” registrou a redução de capital no montante de R\$50.000, conforme deliberado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Biohosp”

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 a controlada “Biohosp” registrou a integralização de capital no montante de R\$5.087, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Geral Extraordinária.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Dupatri”

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 a controlada “Dupatri” registrou a integralização de capital no montante de R\$455, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Geral Extraordinária.

10. INTANGÍVEL

	Controladora		
	30/06/2026		31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Vida útil definida			
Direito a uso de software	132.935	(36.999)	95.936
Carteira de clientes	146.293	(124.152)	22.141
Vida útil indefinida			
Ágio incorporado	161.158	-	161.158
	<u>440.386</u>	<u>(161.151)</u>	<u>279.235</u>
			<u>260.779</u>
	Consolidado		
	30/06/2026		31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Vida útil definida			
Carteira de clientes	929.649	(695.369)	234.280
“Non-competes”	6.753	(6.753)	-
Software e outros intangíveis	230.465	(73.648)	156.817
Vida útil indefinida			
Ágio	1.326.068	-	1.326.068
Marcas e patentes	69.496	-	69.496
	<u>2.562.431</u>	<u>(775.771)</u>	<u>1.786.661</u>
			<u>1.800.923</u>

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	260.779	248.093	1.800.923	1.948.261
Adições				
Softwares e outros intangíveis	47	14.415	597	15.059
Transferências de projetos em andamento	34.552	25.565	57.529	51.580
Contratos de “non-compete”	-	1.642	-	-
Amortizações				
Softwares	(9.077)	(15.298)	(15.675)	(18.418)
Mais valia nas aquisições	(7.065)	(13.638)	(56.713)	(98.016)
Baixa por venda de participação societária	-	-	-	(97.543)
Saldo final	<u>279.235</u>	<u>260.779</u>	<u>1.786.661</u>	<u>1.800.923</u>

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$1.326.068 em 30 de junho de 2026 (R\$1.326.068 em 31 de dezembro de 2025).

O Grupo entende que não há nenhuma evidência interna ou externa que indique que as projeções utilizadas no teste do valor recuperável realizado em 31 de dezembro de 2025 necessitem ser revisitadas e, portanto, concluiu que não há novos indicativos que requeressem a realização de teste interino em 30 de junho de 2026.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Athena Healthcare Holding S.A.	-	985	-	989
HCLOE Hospital de Olhos Ltda	-	-	64	-
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda	-	-	244	-
Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A.	7	1.099	36	1.825
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	-	-	39	-
Hospital Med Imagem S.A.	4	477	330	1.990
Humana Assistência Médica Ltda.	167	784	524	1.766
INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos Ltda	-	-	107	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	-	-	103	-
São Bernardo Apart Hospital S.A.	30	575	99	956
Víncula Indústria Com Imp e Exp de Implantes S.A.	-	-	5.941	3.051
Vitoria Apart Hospital S.A.	-	1.301	19	3.447
Outros - Contas a receber	90	58	501	2.190
	<u>298</u>	<u>5.279</u>	<u>8.007</u>	<u>16.214</u>
Contas a receber de clientes - Controladas				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	1.172	805	-	-
Grupo Atrial	12.646	11.913	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	72.808	109.029	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	26	26	-	-
Grupo DRS	-	30	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	186.396	334.023	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	28.088	55.958	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	19.247	16.121	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	258	179	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	1.159	1.187	-	-
	<u>321.800</u>	<u>529.271</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a receber partes relacionadas - circulante	<u>322.098</u>	<u>534.550</u>	<u>8.007</u>	<u>16.214</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo não circulante				
Notas de débitos				
Prescrita Medicamentos Ltda.	2.186	2.186	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	216	627	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	4.157	1.418	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	5.029	5.439	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	1.173	468	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	3.595	1.592	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	30.696	33.566	-	-
Grupo Atrial	49.655	49.930	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	12.459	8.301	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	9.572	6.508	-	-
	<u>118.738</u>	<u>110.035</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Empréstimo de mútuo				
Grupo Atrial	33.877	51.430	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	85.403	75.439	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	3.307	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	1.710	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	159	2.974	-	-
	<u>124.456</u>	<u>129.843</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros créditos com partes relacionadas				
San Lorenzo Participações S.A. (a)	51.070	26.370	51.070	26.370
	<u>51.070</u>	<u>26.370</u>	<u>51.070</u>	<u>26.370</u>
JCP e Dividendos a Receber				
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	3.772	6.250	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	406	406	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	2.647	933	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	2.810	4.069	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	5.165	924	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	-	2.602	-	-
	<u>14.800</u>	<u>15.184</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a receber partes relacionadas - não circulante	<u>309.064</u>	<u>281.432</u>	<u>51.070</u>	<u>26.370</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)				
Nacional Comercial Hospitalar Ltda.	17.352	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	1.852	5.743	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	507	952	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	24	45	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	6	498	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - não circulante	<u>19.741</u>	<u>7.238</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Contas a pagar com fornecedores				
Gestão e Transformação Consultoria S.A.	1.588	-	3	-
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S.A.	-	-	1.720	-
	<u>1.588</u>	<u>-</u>	<u>1.723</u>	<u>-</u>
Contas a pagar com fornecedores - Controladas				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	10	31	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	-	4	-	-
Grupo Atrial	6.837	6.852	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	928	605	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	708	234	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	2.468	566	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	146.523	170.906	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	799	265	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	4.898	4.898	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	(55)	11	-	-
	<u>163.116</u>	<u>184.372</u>	<u>1.723</u>	<u>-</u>
Total contas a pagar com partes relacionadas - circulante	<u>164.704</u>	<u>184.372</u>	<u>1.723</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo não circulante				
Empréstimo de mútuo				
Prescrita Medicamentos Ltda.	32.646	40.163	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	2.999	7.086	-	-
Grupo Atrial	46.034	43.165	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	104.803	74.521	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	159.904	121.189	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	219.409	266.086	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	19.107	17.871	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	10.671	7.379	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	172.944	176.031	-	-
	<u>768.517</u>	<u>753.491</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adiantamento de dividendos recebidos				
Prescrita Medicamentos Ltda.	216	216	-	-
Grupo Atrial	-	50.000	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	3.352	3.352	-	-
	<u>3.568</u>	<u>53.568</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a pagar com partes relacionadas - não circulante	<u>772.085</u>	<u>807.059</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aporte para futuro aumento de capital (c)				
SAN Pelegrino Participações S.A.	-	79.710	-	79.710
Aporte para futuro aumento de capital - não circulante	<u>-</u>	<u>79.710</u>	<u>-</u>	<u>79.710</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado				
Receita líquida de vendas (d)				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	329	917	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	53.361	49.422	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	112.017	283.931	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	5.157	35.920	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	16.850	26.905	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	23	203	-	-
Grupo Atrial	765	7.778	-	-
Athena Healthcare Holding S.A.	807	-	818	-
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda.	3	-	85	89
Centro Médico Maranhense Sá	47	84	47	173
Clínica de Oftalmodiagnóstico Ltda.	17	-	77	28
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	18	130	312
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	6	92	485	688
Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A.	363	730	1.202	2.690
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	-	16	176	290
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda.	-	1	46	136
Humana Saúde Sul Ltda.	-	-	580	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	-	81	295	405
Instituto Brasiliense de Olhos S/C Ltda.	2	115	196	379
Instituto de Olhos Ltda.	10	21	225	697
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda.	-	9	75	186
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda.	24	9	25	85
SAMP Espírito Santo Assistência Médica Ltda.	111	-	111	-
São Bernardo Apart Hospital S.A.	453	42	887	446
Vitoria Apart Hospital S.A.	1.190	423	2.936	1.918
Med Imagem S/C	680	310	2.617	1.284
Outros	1.202	2.590	2.016	4.595
	<u>193.417</u>	<u>409.617</u>	<u>13.029</u>	<u>14.401</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Compras de mercadorias				
Anbioton Importadora Ltda.	-	(191)	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	(7.193)	(2.599)	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	(1.041)	(3.057)	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	(1.661)	(115)	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	(3.748)	(30.928)	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	(1.031)	(796)	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda	-	(13)	-	-
Grupo Atrial	(773)	(5.746)	-	-
	<u>(15.447)</u>	<u>(43.445)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Custo com prestação de serviços				
Gestão e Transformação Consultoria S.A. (e)	(1.720)	(1.650)	(1.720)	(1.650)
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S.A. (Fundo IV) (f)	(3)	(3)	(3)	(3)
	<u>(1.723)</u>	<u>(1.653)</u>	<u>(1.723)</u>	<u>(1.653)</u>
Receitas Financeiras (g)				
Grupo Atrial	7.430	5.391	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	3.585	3.675	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	132	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	28	212	-	-
	<u>11.175</u>	<u>9.278</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras (h)				
Agilfarma Medicamentos Ltda.	(925)	(789)	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	(833)	(326)	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	(11.376)	(5.350)	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	(426)	(313)	-	-
Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda.	(14.091)	(7.771)	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	(20.882)	(11.747)	-	-
Grupo Atrial	(3.182)	(1.906)	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	(7.235)	(3.290)	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	(2.944)	(1.771)	-	-
	<u>(61.894)</u>	<u>(33.263)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- a) Adiantamento com partes relacionadas vinculado a futuro resgate de ações preferenciais de Classe B.
- b) Adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros. Como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos ou capitalizações irão ocorrer em período inferior a 12 meses.
- c) Aporte para futuro aumento de capital recebido do sócio para integralização nos próximos 180 dias.
- d) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de 60 a 150 dias.
- e) Serviços de gestão e consultoria realizada nos processos de prospecção de novos negócios com prazos de 180 dias.
- f) Locação de máquinas e equipamentos de café utilizadas nas instalações do grupo com prazo de 30 dias.
- g) Receita de juros em operações de empréstimos de mútuo entre a Elfa e suas controladas, com taxa média de juros de 2,23% a.m. com vencimento em parcela única em 36 meses.
- h) Despesa com juros em operações de empréstimos de mútuo entre a Elfa e suas controladas, com taxa média de juros de 2,23% a.m. com vencimento em parcela única em 36 meses.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado, quando ocorrem entre empresas do Grupo Elfa, são precificados com acordos estabelecidos entre as partes, e quando ocorrem com empresas fora do Grupo Elfa, são precificados com base em condições usualmente aplicáveis a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Rateio de despesas compartilhadas

A Companhia participa de acordo de rateio de despesas com partes relacionadas, cujo objetivo é a alocação proporcional de custos e despesas comuns incorridos por uma das empresas do grupo econômico (“empresa centralizadora”) em benefício das demais.

O rateio compreende principalmente despesas administrativas, contábeis, financeiras, de tecnologia da informação, recursos humanos e demais serviços corporativos. A base de alocação das despesas é definida de forma objetiva, razoável e consistente, considerando critérios como: número de colaboradores, volume de faturamento, tempo de utilização dos serviços ou qualquer outro parâmetro que reflita adequadamente o consumo dos recursos.

As despesas rateadas não incluem margem de lucro, estando em conformidade com os princípios da razoabilidade, economicidade e proporcionalidade, nos termos da legislação fiscal e societária vigente.

Em 30 de junho de 2026, conforme detalhado na nota explicativa nº 19, a Companhia reconheceu R\$72.473 (R\$75.910 em 30 de junho de 2025) em despesas oriundas desse acordo de rateio, registradas em sua totalidade no resultado do exercício, nos grupos de outros resultados operacionais compatíveis com sua natureza.

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável (sujeita ao atingimento de metas do Grupo), encargos e demais benefícios compreende o montante de R\$9.026 em 30 de junho de 2026 (R\$8.632 em 30 de junho de 2025). E a remuneração baseada em ações de R\$1.777 em 30 de junho de 2026 (R\$5.221 em 30 de junho de 2025). São considerados como pessoal chave da Administração diretores estatutários e conselheiros.

Em 30 de junho de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração fixa e variável global dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em até R\$18.880 (R\$18.337 para exercício de 2025).

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias	354.208	517.955	650.335	926.055
Serviços prestados a pagar	21.213	23.667	37.057	42.156
Contas a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	164.704	184.372	1.588	-
Adiantamentos e outras contas a pagar	78.759	60.462	143.129	108.579
Total	<u>618.884</u>	<u>786.456</u>	<u>832.109</u>	<u>1.076.790</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, ARRENDAMENTOS A PAGAR

Modalidade	Taxa Média a.a.	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Capital de giro	CDI + 5,05%	Real	2026 a 2031	571.101	815.420	760.090	1.123.700
Debêntures	CDI+ 3,40%	Real	2028 a 2031	677.271	696.311	677.271	696.311
Arrendamentos	IGPM	Real	2026 a 2031	14.238	14.152	45.229	42.780
Total				<u>1.262.610</u>	<u>1.525.883</u>	<u>1.482.590</u>	<u>1.862.791</u>
Circulante				142.770	250.100	289.055	512.207
Não circulante				1.119.840	1.275.783	1.193.535	1.350.584

Legenda:

- CDI - Certificados de Depósitos Interbancários
- IGPM - Índice geral de preços a mercado divulgado

Em 17 de março de 2022, houve a 2ª emissão de debêntures em conexão com a aquisição da Descarpac e o reperfilamento das dívidas, com as seguintes características:

700.000 de debêntures simples, no valor total de R\$700.000 (setecentos milhões de reais).

Não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para Distribuição Pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476.

O prazo de vencimento anteriormente estabelecido em 6 (seis) anos, contados a partir da data de emissão das Debêntures, foi alterado, após reperfilamento da dívida, para o dia 13 de dezembro de 2031, conforme Fato Relevante divulgado aos Investidores em 7 de novembro de 2025.

Taxa de juros de CDI +3,40% a.a., com pagamento pós-reperfilamento, em parcelas mensais, a partir de 13 de janeiro de 2028.

Em janeiro de 2026 a Companhia realizou amortização extraordinária no montante de R\$21.000 destinado a redução do saldo devedor das debêntures

Em 19 de março de 2026 foi realizada assembleia geral de debenturistas que aprovou entre outras coisas a prorrogação da realização de aumento de capital e/ou aporte financeiro na Companhia, no montante total entre US\$70 milhões e US\$100 milhões, a ser efetivado até 31 de dezembro de 2026, sem alteração dos demais termos, condições e limites originalmente estabelecidos.

A Assembleia Geral de Debenturistas também aprovou outras alterações na qual se destaca:

Autorização para formalização

A Companhia e o agente fiduciário foram autorizados a adotar todas as medidas necessárias para implementação das deliberações, incluindo a celebração do 7º aditamento à Escritura de Emissão.

Além da aprovação acima, foram estabelecidas algumas condições vinculantes:

A eficácia da prorrogação do aumento de capital está condicionada à convocação de nova assembleia em até 15 dias (“Nova AGD”), para deliberar sobre as seguintes matérias:

a) Aquisição Facultativa de Debêntures (liquidez aos investidores)

A Companhia se compromete a realizar recompras das debêntures em duas etapas:

1ª tranche: mínimo de R\$10 milhões até 31/12/2026, a pelo menos 45% do valor nominal (acrescido de remuneração);

2ª tranche: mínimo de R\$27 milhões, via 7 ofertas mensais (jun-dez/2026), a 85% do valor nominal (acrescido de remuneração).

b) “Waiver” temporário de garantias

Será submetido à Nova AGD pedido de flexibilização temporária dos limites mínimos de garantia entre abril/2026 e dezembro/2027, com reduções controladas nesses limites, sem penalidades contratuais.

c) Ajustes em obrigações financeiras

Caso aprovadas as medidas acima:

Os valores da 1ª tranche poderão ser abatidos de obrigações futuras de recompra no mercado secundário.

Os valores da 2ª tranche não serão considerados para fins de amortização extraordinária vinculada ao aumento de capital.

Em 16 de abril de 2026 foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foram ratificadas as deliberações aprovadas em 19 de março de 2026, que incluiu “waiver” para atendimento de “covenants” financeiros até 31 de dezembro de 2026, tornando eficazes as condições então estabelecidas.

A assembleia aprovou definitivamente a realização das aquisições facultativas de debêntures nas condições anteriormente deliberadas, estabelecendo que o eventual descumprimento dos respectivos pagamentos pela Companhia, nos prazos previstos, caracterizará Evento de Vencimento Antecipado, nos termos da Escritura de Emissão. Na mesma oportunidade, foi aprovado o “waiver” temporário dos limites mínimos de garantia para o período compreendido entre abril de 2026 e dezembro de 2027, permanecendo afastada a aplicação das penalidades contratuais relacionadas ao descumprimento desses limites durante o período de vigência do “waiver”.

Adicionalmente, foi ratificado que os valores empregados nas aquisições facultativas, serão deduzidos das obrigações futuras de recompra de debêntures no mercado secundário e da obrigação de amortização extraordinária decorrente do aumento de capital, conforme previsto na Escritura de Emissão, bem como foi autorizada a Companhia, em conjunto com o Agente Fiduciário, a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas.

As deliberações aprovadas visam adequar o cronograma financeiro da Companhia, especialmente quanto ao aumento de capital, ao mesmo tempo em que oferecem mecanismos de liquidez aos debenturistas e flexibilização temporária de garantias, condicionados à aprovação futura em nova assembleia.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias decorrentes da emissão de duplicatas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	1.511.731	1.431.955	1.820.011	1.604.205
Captações	298.962	920.959	766.619	1.865.180
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	141.863	294.995	171.479	356.824
Pagamento de principal	(557.012)	(865.934)	(1.155.297)	(1.701.558)
Pagamento de juros	(147.172)	(270.244)	(165.450)	(304.640)
Total empréstimos e financiamentos	1.248.372	1.511.731	1.437.362	1.820.011
Arrendamentos a pagar	14.238	14.152	45.229	42.780
Total capital de giro	1.262.610	1.525.883	1.482.591	1.862.791

Em 30 de junho de 2026, o cronograma de amortização das parcelas de empréstimos e financiamento de longo prazo estão conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2027	26.151	54.886	32.854	61.166
2028	305.288	335.287	323.762	350.800
2029 em diante	788.401	885.610	836.920	938.618
Total	<u>1.119.840</u>	<u>1.275.783</u>	<u>1.193.536</u>	<u>1.350.584</u>

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	14.152	8.658	42.780	43.217
Adições	5.315	16.271	24.280	40.886
Baixas	(2)	(3.701)	(4.407)	(13.330)
Pagamento passivo de arrendamento	(6.218)	(10.548)	(21.046)	(39.775)
Apropriação de juros	991	3.472	3.622	11.782
Total de arrendamentos a pagar	<u>14.238</u>	<u>14.152</u>	<u>45.229</u>	<u>42.780</u>

Em 30 de junho de 2026, o cronograma de amortização de arrendamentos está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	5.469	9.393	19.401	29.256
2027	5.393	3.677	21.406	11.257
2028	3.282	1.882	6.969	5.311
2029 em diante	2.245	1.426	2.663	2.802
	<u>16.389</u>	<u>16.378</u>	<u>50.439</u>	<u>48.626</u>
Juros embutidos	(2.151)	(2.226)	(5.210)	(5.846)
	<u>14.238</u>	<u>14.152</u>	<u>45.229</u>	<u>42.780</u>

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais descontados a valor presente por uma taxa média de 13,83% a.a. (13,83% a.a. em 30 de junho de 2025).

Crédito Potencial de PIS e COFINS sobre Contraprestações de Arrendamento Mercantil

Em atendimento às disposições do CPC 06 (R2) — Arrendamento Mercantil e às orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os efeitos potenciais relacionados ao aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos futuros de contratos de arrendamento mercantil.

Considerando que a maior parte dos contratos de arrendamento foi firmada com pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, a Administração entende que há expectativa de realização de créditos tributários relacionados às contraprestações pactuadas.

A seguir, são demonstrados os valores nominais e presentes das contraprestações futuras, bem como o valor potencial de créditos de PIS e COFINS, calculados com base na alíquota total de 9,25%, conforme exigido para divulgação em notas explicativas:

	Controladora		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar				
Contraprestação do arrendamento	16.389	14.238	50.439	45.229
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.516	1.317	4.666	4.184

A efetiva apropriação dos créditos ocorrerá conforme o pagamento das contraprestações e o cumprimento dos demais requisitos legais para sua utilização.

Garantias

A Companhia tem R\$365.169 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2026 (R\$675.826 em 31 de dezembro de 2025).

Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços

Em 30 de junho de 2026, a Companhia firmou contratos com Bancos que possibilitam que seus fornecedores recebam de forma antecipada títulos emitidos pela venda de mercadoria a Companhia. Na referida operação, os fornecedores transferem a titularidade e o direito pelo recebimento destes títulos aos Bancos. Os bancos, por sua vez, passam a ser detentores desses títulos. Os valores e prazos originalmente acordados são mantidos, sem direito de regresso, considerando uma taxa média de 1,99% a.m. e prazo médio de pagamento pela Companhia aos Bancos de 68 dias. Para a data de 30 de junho de 2026, a Companhia possui R\$8.230 (R\$62.281 em 31 de dezembro de 2025) nessa modalidade classificados na linha de empréstimos e financiamentos conforme prática descrita abaixo.

Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de fornecedores e outras contas a pagar para rubrica de empréstimos, financiamentos e arrendamentos a pagar, onde permanecem até a liquidação.

14. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.102	27.240	24.491	45.644
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	54.881	43.428	80.941	66.262
Imposto de renda e contribuição social - IRPJ e CSLL	287	287	41.037	46.535
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	737	825	36.209	34.935
Programa de integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	4.153	3.108	6.690	5.991
Outros	91	34	3.194	2.825
	<u>71.251</u>	<u>74.922</u>	<u>192.562</u>	<u>202.192</u>
Tributos a recolher circulante	69.590	73.264	185.236	195.180
Tributos a recolher não circulante	1.661	1.658	7.326	7.012

15. CONTAS A PAGAR PELA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Contas a pagar pela aquisição de investimento refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Compromissos com aquisições de investimentos	-	37.142	-	37.142
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	109.689	135.024	153.418	176.503
Total	109.689	172.166	153.418	213.645
Contas a pagar pela aquisição - circulante	76.611	108.540	111.549	133.684
Contas a pagar pela aquisição - não circulante	33.078	63.626	41.869	79.961

Os valores apresentados como “compromissos com aquisições de investimentos” referem-se a compromissos que geraram obrigações futuras que podem se materializar ou não, integralmente ou parcialmente, decorrente de medições de performance ou exercício de opções de venda de acordo com o previsto nos contratos de aquisição.

As movimentações das obrigações estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	172.166	220.002	213.645	279.122
Ajuste parcela de aquisições por arbitragem (a)	-	-	-	(14.530)
Juros incorridos	12.745	20.130	14.994	23.884
Pagamento de parcelas	(75.222)	(67.966)	(75.221)	(74.831)
Saldo final	109.689	172.166	153.418	213.645

- (a) A Companhia e uma das controladas instauraram procedimentos arbitrais para discussão sobre indenização em razão de descumprimento de Contrato de Compra e Venda de Quotas pela contraparte. A Companhia obteve decisão favorável aos seus pleitos efetuando o abatimento sobre as parcelas remanescentes a pagar aos antigos sócios.

Em 30 de junho de 2026, o cronograma do saldo de contas a pagar com aquisições de investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	63.329	71.398	98.267	96.542
2027	31.696	49.901	40.487	66.236
2028 em diante	14.664	13.725	14.664	13.725
	109.689	135.024	153.418	176.503

Em 30 de junho de 2026, o cronograma do saldo de compromissos com aquisições de investimentos:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
2026	-	37.142
	-	37.142

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS, ATIVO INDENIZATÓRIO E DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos acionistas, de acordo com os contratos de compra e venda. Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão para o valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de “Ativo indenizatório”. Não houve efeito de caixa nesta transação.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis (a)	2.801	2.571	7.449	4.005
Trabalhistas (b)	1.185	1.008	18.706	22.184
Tributárias (c)	13.972	13.906	14.542	14.507
Total da provisão para contingências	17.958	17.485	40.697	40.696
Ativo indenizatório (d)	13.380	12.530	26.798	27.670

- Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido.
- Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por reclamações trabalhistas oriundos de combinações de negócios.
- Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos substancialmente acerca da aplicação do ICMS oriundas de combinações de negócios.
- Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 14.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	2.571	1.008	13.906	17.485	4.005	22.184	14.507	40.696
Adições	264	611	841	1.716	3.543	2.560	883	6.986
Reversões	(10)	(38)	(775)	(823)	(23)	(973)	(848)	(1.844)
Pagamentos	(24)	(396)	-	(420)	(76)	(2.140)	-	(2.216)
Baixa de contingências não materializadas	-	-	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
Saldo em 30/06/2026	2.801	1.185	13.972	17.958	7.449	18.706	14.542	40.697

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam processos judiciais no polo passivo com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$136.896 (R\$155.002 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R\$47.861 (R\$52.714 em 31 de dezembro de 2025) são de responsabilidade dos antigos sócios controladores. Dentre os casos classificados com risco de perda possível e, portanto, não sujeitos a provisão, se destacam:

- A Companhia e suas Controladas figuram em 64 execuções fiscais (65 em 31 de dezembro de 2025) com prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido total perfaz a quantia de R\$58.833 (R\$59.184 em 31 de dezembro de 2025) sendo que R\$1.936 (R\$3.419 em 31 de dezembro de 2025) são indenizáveis pela antiga gestão.
- Reclamações trabalhistas que discutem diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, bem como reconhecimento de vínculo trabalhista, somam o montante atualizado de R\$11.246 (R\$4.648 em 31 de dezembro de 2025), sendo de responsabilidade da antiga gestão o valor de R\$2.250 (R\$326 em 31 de dezembro de 2025).
- A Controlada Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. figura no polo passivo de 73 ações judiciais (73 em 31 de dezembro de 2025) envolvendo o dispositivo médico “Essure”, todas de responsabilidade da antiga gestão e, portanto, também passíveis de serem indenizados pela respectiva parte, sendo que 59 processos (63 processos em 31 de dezembro de 2025) possuem prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido perfaz R\$28.312 (R\$29.655 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia e/ou suas controladas são partes de três arbitragens:

- A Companhia é parte em uma arbitragem atualmente suspensa por acordo entre as partes.
- Há outros dois procedimentos arbitrais instituídos por antigos sócios controladores de duas das investidas para discussão de ajuste de preço, ambas com risco de perda possível, e cujos valores envolvidos pleiteados em desfavor da Companhia/suas controladas somam R\$12.000 e R\$10.500, respectivamente.

ICMS-DIFAL

Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) proferiu decisão sobre a constitucionalidade da Lei Complementar nº 190/22, no âmbito da discussão acerca da necessidade ou não de observância da anterioridade nonagesimal e anual na instituição do ICMS-DIFAL (ADIs 7066, 7078 e 7070). No julgamento, o STF entendeu que o ICMS-DIFAL é devido a partir 5 de abril de 2023, em função do lapso de noventa dias entre a promulgação da lei e o início da cobrança.

Após o acórdão do julgamento divulgado pelo STF, foi solicitado esclarecimentos pelos contribuintes através de embargos de declaração que ainda não foi julgado até essa data pelo STF.

Ademais, foi pautado em outubro de 2025 em sede de repercussão geral o tema 1.266 para que houvesse nova votação do tema. A votação foi finalizada a favor dos estados, porém com modulação de efeitos proposta pelos ministros que resguardaram as empresas que tinham ação judicial a época do tema.

O acórdão foi publicado em 22 de outubro 2025 em sede de Recurso Extraordinário 1.426.271 Ceará.

Com decisão publicada, a Companhia procedeu com a reversão no último trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, dos valores referentes aos Estados com Lei referente ao período de abril a dezembro de 2022, no montante de R\$18.856. Atualmente, a Companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão.

A Companhia ainda mantém discussões judiciais acerca da cobrança do ICMS-Difal e adotou como prática contábil o provisionamento mensal dos valores e recolhimento em juízo dos mesmos, com a exceção de provisionamento mensal para os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22, onde foram avaliados por consultores jurídicos externos considerando prognóstico de êxito mais provável do que não para a Companhia até a data de publicação destas demonstrações financeiras consolidadas.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2026 o Grupo possuía um total de R\$342.116 (R\$324.066 em 31 de dezembro de 2025) referentes a depósitos judiciais, principalmente relacionados à discussão acima sobre os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22.

A Companhia e suas controladas discutem o tema por meio de Mandados de Segurança e realiza, desde julho de 2020, depósitos judiciais de valores relativos ao Difal.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	222.246	189.827	324.067	259.928
Novos depósitos	13.663	32.494	21.760	65.293
Baixas e reversões (a)	(1.595)	(75)	(3.711)	(1.154)
Saldo final	234.314	222.246	342.116	324.067

- a) Os montantes apresentados na linha de “baixas e reversões” referem-se a baixa por perda ou reversões por decisão judicial favorável a Companhia.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social era de R\$1.433.356 (R\$1.406.249 em 31 de dezembro de 2025), valor este que considera já capitalizado o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da Companhia realizado entre fevereiro e março de 2026.

O capital social em 30 de junho de 2026 é representado por 524.376.252 (quinhentas e vinte e quatro milhões, trezentas e setenta e seis mil, duzentas e cinquenta e duas) ações ordinárias, 92.464.977 (noventa e dois milhões e quatrocentas e sessenta e quatro mil, novecentas e setenta e sete) ações preferenciais de Classe A e 25.966.772 (vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e seis mil, setecentas e setenta e duas) ações preferenciais de Classe B (524.376.252 ações ordinárias, 64.914.392 ações preferenciais de Classe A e 25.979.463 ações preferenciais de Classe B em 31 de dezembro de 2025).

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia representados em quantidade de ações:

	30/06/2026	31/12/2025
Acionistas/Tesouraria		
Brazilian Private Equity IV - FIP	314.141.499	314.141.499
Brazilian Private Equity V - FIP	103.274.141	103.274.141
Pessoas Físicas (ii)	70.208.304	75.723.586
Stepstone K IV SPV	24.277.244	24.277.244
Stepstone TS Opportunities Fund	551.756	551.756
San Pelegrino Participações S.A. (i)	92.152.387	64.601.802
San Lorenzo Participações S.A.	25.793.415	25.793.415
Diretoria C-Level	1.705.985	1.256.401
Tesouraria	10.703.270	5.650.263
	<u>642.808.001</u>	<u>615.270.107</u>

(i) Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de janeiro de 2026, foi aprovada a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão, de 2.574.695 (dois milhões, quinhentas e setenta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) novas ações preferenciais Classe A, ao preço de emissão de R\$9,5972554368 por ação preferencial Classe A (equivalente ao montante de R\$24.710), conforme descrito nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404 da Lei das Sociedades por Ações, de 15 de dezembro de 1976.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2026, foi aprovada a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão, de 24.975.890 (vinte e quatro milhões, novecentas e setenta e cinco mil e oitocentas e noventa) novas ações preferenciais Classe A, ao preço de emissão de R\$9,5972554368 por ação preferencial Classe A (equivalente ao montante de R\$239.700), conforme descrito nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404 da Lei das Sociedades por Ações, de 15 de dezembro de 1976. Do montante total integralizado, R\$2.397 foi destinado a conta de capital social e R\$237.603 foi destinado a conta de reserva de capital.

(ii) Resgate de ações preferenciais de Classe B

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado o resgate parcial e proporcional de 12.691 ações preferenciais Classe B de emissão da Companhia (equivalente ao montante de R\$166), com o consequente cancelamento dessas ações, sem redução do capital social, nos termos do artigo 44 da Lei das Sociedades por Ações. O resgate será realizado mediante a utilização de parcela da reserva de capital da Companhia, observados os prazos, termos e condições aprovados na referida Assembleia.

b) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2026, o montante total constituído acerca da reserva de capital foi de R\$1.036.338 (R\$1.105.521 em 31 de dezembro de 2025), as movimentações que ocorreram no período estão apresentadas abaixo:

- (i) Dos valores recebidos como aporte para futuro aumento de capital da sócia SAN Pelegrino Participações S.A. ("SAN Pelegrino"), o montante de R\$237.303 foi registrado como incremento de reserva de capital.
- (ii) O montante de R\$166 equivalentes ao resgate das ações preferenciais de classe B por acionistas da Companhia.
- (iii) Em 30 de junho de 2026, o resultado do exercício consumiu o saldo da reserva de capital no montante de R\$308.397 (R\$380.998 em 31 de dezembro de 2025).

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta				
Venda de mercadorias - clientes privados	560.732	1.047.447	1.428.472	2.046.171
Venda de mercadorias - clientes públicos	47.361	102.893	98.438	218.879
Receita bruta total	608.093	1.150.340	1.526.910	2.265.050
Deduções da receita bruta				
Devolução de vendas - clientes privados	(9.710)	(17.746)	(28.721)	(58.144)
Devolução de vendas - clientes públicos	(494)	(6.387)	(1.931)	(8.787)
Descontos concedidos	(38)	(470)	(185)	(980)
Impostos sobre vendas (a)	(20.323)	(81.765)	(88.154)	(74.304)
Total de deduções da receita	(30.565)	(106.368)	(118.991)	(142.215)
Receita operacional líquida	577.528	1.043.972	1.407.919	2.122.835

- a) Durante o exercício, a Companhia reconheceu créditos relativos a tributos sobre vendas, onde destacam-se os valores relacionados ao ICMS-DIFAL, cujo pagamento entendemos ser recuperável, baseado em decisões judiciais e entendimentos recentes. Foram registrados na rubrica de impostos incidentes sobre a receita, o montante de R\$77.042 (R\$112.773 em 30 de junho de 2025) relativos a créditos de ICMS.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada na transação com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, que é o momento em que sua obrigação de performance junto aos clientes é cumprida.

As faturas emitidas devem ser pagas, normalmente, de acordo com prazo de vencimento 30 dias. Não são oferecidos descontos adicionais ao valor da nota, devoluções somente são aceitas quando comprovado o defeito ou erro na entrega do produto. O percentual de devolução do setor é considerado baixo.

19. CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Por função				
Custo das mercadorias vendidas	(507.945)	(956.683)	(1.169.649)	(1.761.312)
Comerciais	(49.302)	(63.077)	(106.249)	(134.258)
Gerais e administrativas	(73.155)	(84.867)	(197.443)	(218.718)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	-	(500)	57	(511)
Outras receitas (a)	78.213	85.444	4.052	18.459
Outras despesas	(206)	(10.307)	(5.013)	(15.785)
	(552.395)	(1.029.990)	(1.474.245)	(2.112.125)
Por natureza				
Custo de revenda de mercadorias	(507.945)	(956.683)	(1.169.649)	(1.761.312)
Salários e encargos sociais	(53.999)	(73.803)	(112.639)	(144.147)
Remuneração baseada em ações	(1.777)	(5.221)	(1.777)	(5.221)
Comissões sobre vendas	(652)	-	(5.781)	(3.969)
Frete, carretos e embalagens	(5.208)	(9.396)	(19.015)	(26.665)
Amortização e depreciação	(21.673)	(18.164)	(93.000)	(85.082)
Condomínios e outros gastos de ocupação	(2.197)	(3.276)	(4.336)	(5.569)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(7.045)	(15.606)	(17.080)	(31.600)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	-	(500)	57	(511)
Viagens e hospedagem	(2.248)	-	(2.990)	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	(515)	-	(1.731)	-
Outras receitas (a)	78.213	85.444	4.052	18.459
Outras despesas (b)	(27.349)	(32.785)	(50.356)	(66.509)
	<u>(552.395)</u>	<u>(1.029.990)</u>	<u>(1.474.245)</u>	<u>(2.112.125)</u>

- a) Os montantes registrados na rubrica de outras receitas referem-se principalmente, ao rateio de despesas compartilhadas com a controladora e suas controladas.
- b) Os montantes registrados na rubrica de outras despesas referem-se principalmente a gastos com viagens e hospedagens, prestação de serviços de consultoria, softwares & clouds.

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(141.863)	(132.905)	(171.479)	(149.425)
Juros sobre arrendamentos e parcelas de aquisições de investimentos	(13.736)	(8.736)	(18.618)	(16.221)
Outras despesas financeiras (a)	<u>(97.820)</u>	<u>(60.504)</u>	<u>(85.015)</u>	<u>(78.276)</u>
	<u>(253.419)</u>	<u>(202.145)</u>	<u>(275.112)</u>	<u>(243.922)</u>
Receitas financeiras				
Juros ativos	618	787	25.076	27.837
Rendimento aplicação financeira	4.812	6.121	4.593	6.017
Marcação a mercado dos contratos de energia	-	-	684	-
Outras receitas financeiras	<u>11.176</u>	<u>9.279</u>	<u>4.018</u>	<u>38</u>
	<u>16.606</u>	<u>16.187</u>	<u>34.371</u>	<u>33.892</u>
Resultado financeiro	<u>(236.813)</u>	<u>(185.958)</u>	<u>(240.741)</u>	<u>(210.030)</u>

- a) O aumento na rubrica de outras despesas financeiras no período refere-se principalmente a despesas bancárias e juros e multas de fornecedores.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Com base no julgamento do STJ, Tema Repetitivo 1.182, ficou definido que os benefícios de ICMS poderão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, visto que para o crédito presumido não há a necessidade de constituição da reserva de investimentos no Patrimônio Líquido, enquanto para isenção, redução e diferimento há a necessidade de cumprir os requisitos previstos no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Em 29 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.789, que revogou o artigo 30 da Lei nº 12.973, vedando a exclusão das subvenções da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Para o período e exercício findo em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não se beneficiaram das referidas subvenções do ICMS para fins de exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e contribuição social, em conformidade com a Lei nº 14.789 citada anteriormente.

A Companhia e suas controladas ingressaram com Mandados de Segurança relacionados ao tema e de acordo com a avaliação de consultores jurídicos externos, o prognóstico de êxito é favorável. Desta forma, estamos aguardando o trânsito em julgado para procedermos com o usufruto do benefício fiscal.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Corrente:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	4.528	(16.907)
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	1.630	(6.086)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.158</u>	<u>(22.993)</u>
Diferido:				
Imposto de renda pessoa jurídica	(16.318)	54.535	(6.162)	67.827
Contribuição social sobre o lucro líquido	(5.875)	19.633	(2.218)	24.418
	<u>(22.193)</u>	<u>74.168</u>	<u>(8.380)</u>	<u>92.245</u>

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo antes de imposto de renda e da contribuição social	(286.204)	(203.650)	(307.067)	(199.320)
Alíquota combinada legal	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)
Efeito líquido de créditos de IRPJ/CSLL correntes e diferidos às alíquotas da legislação	97.309	69.241	104.403	67.769
Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal:				
Saldos de impostos diferidos não constituídos	(87.647)	-	(106.366)	-
Equivalência patrimonial	(25.338)	(10.769)	-	-
Juros sobre capital próprio	(5.818)	(6.869)	-	-
Despesas indedutíveis	(651)	(402)	(1.199)	(1.280)
Subvenção para investimentos	-	17.662	-	17.662
Regularização de saldos de impostos diferidos	-	4.809	-	(11.764)
Outras adições e exclusões, líquidas	(48)	497	940	(3.129)
Adições e exclusões, líquidas	(119.502)	4.927	(106.625)	1.483
Total da (despesa) creditado registrado no resultado	<u>(22.193)</u>	<u>74.168</u>	<u>(2.222)</u>	<u>69.252</u>
Alíquota efetiva %	<u>8%</u>	<u>36%</u>	<u>1%</u>	<u>35%</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para impostos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos:				
Provisão para redução de valor recuperável de contas a receber	11.781	11.781	21.506	22.450
Provisões diversas	21.706	22.751	42.345	54.940
Mais valia indedutível	30.085	43.986	225.630	214.654
Ágio	(46.528)	(39.163)	(57.463)	(43.534)
Remuneração baseada em ações	17.546	17.546	17.546	17.546
Prejuízo fiscal e base negativa	181.849	181.849	277.741	269.630
	<u>216.439</u>	<u>238.750</u>	<u>527.305</u>	<u>535.686</u>

Em adição ao teste de recuperabilidade mencionado abaixo, foi complementada a provisão de recuperação dos ativos fiscais diferidos no montante de R\$106.366, resultando em um saldo de R\$363.896 em 30 de junho de 2026, sem efeito caixa.

Teste de recuperabilidade dos impostos diferidos

Os impostos diferidos foram submetidos em 31 de dezembro de 2025 a teste de recuperabilidade utilizando o CPC 01 (R1). O teste de recuperabilidade consistiu na apuração do valor recuperável pelo uso das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para obtenção da base tributável basearam-se no orçamento anual da Companhia e no plano de negócios apresentados aos seus controladores. O orçamento e o plano de negócio, por sua vez, foram elaborados considerando dados de mercado de fornecedores usualmente utilizados como parâmetros de preços no segmento de medicamentos e equipamentos médicos. As principais premissas adotadas para projeção do EBTIDA foram as mesmas divulgadas na nota explicativa nº 12.

Com base no EBITDA projetado acima, a Companhia projetou as despesas de juros, depreciação e outras diferenças temporárias para chegar na projeção de lucro tributável.

Além das premissas acima também consideramos as alterações legais relevantes relacionadas ao imposto de renda e aos benefícios fiscais iniciadas em 2024 e cronograma de incorporação das investidas.

A administração efetuou a análise por empresa e verificou, no consolidado, a possibilidade de utilização do saldo total de impostos diferidos no prazo projetado. Como resultado dessa análise, foi reconhecida provisão para recuperação desses ativos fiscais diferidos no montante de R\$257.530, em 31 de dezembro de 2025, sem efeito caixa.

A Administração continuará revisando periodicamente as premissas utilizadas na mensuração desses ativos, podendo reconhecer novos ativos fiscais diferidos à medida que existem evidências adicionais que suportem sua realização.

22. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo líquido por ação para os períodos findo em 30 de junho de 2026 e 2025 está demonstrado a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(309.289)	(130.068)
Quantidade de ações	<u>642.808</u>	<u>617.158</u>
Prejuízo por ação - básico - R\$	<u>(0,481)</u>	<u>(0,212)</u>

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são idênticos no período, uma vez que os potenciais instrumentos dilutivos teriam efeito antidilutivo em situação de prejuízo.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

		Controladora		Consolidado	
	Classificação	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	33.973	120.653	69.864	180.485
Contas a receber	(i)	468.757	821.099	562.296	1.022.250
Contas a receber de partes relacionadas	(i)	309.064	281.432	51.070	26.370
		811.794	1.223.184	683.230	1.229.105
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	(iii)	618.884	786.456	832.109	1.076.790
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.262.610	1.525.883	1.482.590	1.862.791
Instrumentos financeiros	(ii)	-	-	6.581	7.264
Compromissos com aquisições de investimentos	(iii)	-	37.142	-	37.142
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(iii)	109.689	135.024	153.419	176.503
Contas a pagar a partes relacionadas	(iii)	772.085	807.059	-	-
		2.763.268	3.291.564	2.474.699	3.160.490

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado.
- (ii) Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- (iii) Passivos ao custo amortizado.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na nota explicativa nº 6.

Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de “ratings” externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com o Grupo e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

O Grupo não possui em 30 de junho de 2026 e 2025 quaisquer clientes representando individualmente mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação de perda esperada de crédito para clientes corporativos

Uma expectativa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração da Companhia e através de políticas internas para análise crédito, considerando o histórico de perdas dos últimos cinco anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$69.865 em 30 de junho de 2026 (R\$180.485 em 31 de dezembro de 2025). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem “rating” classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de “rating” e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

O Grupo contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo “rating”.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

30 de junho de 2026

	Consolidado					Mais que 5 anos
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	1.437.361	4.181.542	1.575.587	1.315.960	1.289.995	-
Arrendamento	45.229	80.617	27.658	26.538	26.421	-
Fornecedores e outras contas a pagar	832.109	832.109	832.109	-	-	-
Instrumentos financeiros	6.581	7.349	4.683	2.666	-	-
Contas a pagar e compromissos pela aquisição de investimentos	153.419	391.877	201.767	95.232	94.878	-
	<u>2.474.699</u>	<u>5.493.494</u>	<u>2.641.804</u>	<u>1.440.396</u>	<u>1.411.294</u>	<u>-</u>

31 de dezembro de 2025

	Consolidado					Mais que 5 anos
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	1.820.011	6.066.786	2.359.541	1.870.595	1.836.651	-
Arrendamento	42.780	109.871	25.725	42.153	41.992	-
Fornecedores e outras contas a pagar	1.076.790	1.076.790	1.076.790	-	-	-
Instrumentos financeiros	7.264	8.313	4.475	2.302	1.536	-
Contas a pagar e Compromissos pela aquisição de investimentos	213.645	434.187	232.398	100.513	101.276	-
	<u>3.160.490</u>	<u>7.695.947</u>	<u>3.698.929</u>	<u>2.015.563</u>	<u>1.981.455</u>	<u>-</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

O Grupo não está exposto materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pelo Grupo em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição do Grupo à variação cambial. O Grupo não possui contabilidade de cobertura (“hedge accounting”).

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros do Grupo remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo em valores nominais:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	69.865	180.485
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(153.419)	(176.503)
Empréstimos e financiamentos	(1.482.590)	(1.862.791)
Exposição líquida	<u>(1.566.144)</u>	<u>(1.858.809)</u>

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

O Grupo possui ativos ou passivos financeiros pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (“swaps” de taxa de juros e câmbio) como instrumentos de “hedge” usando o modelo de contabilidade de “hedge” de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2026, acrescidos da CDI, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas no dia 27 de julho de 2026 pelo Banco Central do Brasil (Bacen), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário I) e 50% (cenário II). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operação	Risco CDI	Valor Nominal	Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Caixa e equivalente de caixa		69.864	79.646	77.201	74.756
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	Queda do percentual CDI (25%)	153.419	174.898	169.528	164.158
Empréstimos e Financiamentos		1.437.361	<u>1.638.592</u>	<u>1.588.284</u>	<u>1.537.976</u>
			<u>1.893.136</u>	<u>1.835.013</u>	<u>1.776.890</u>

Na data base de 30 de junho de 2026, o Grupo não detinha empréstimos em moeda estrangeira para que fossem apresentados os cenários de estresse da análise de sensibilidade dos saldos a projeções de taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Instrumentos financeiros (contratos futuros)

A Companhia em 2025, passou a realizar operações de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, por meio da celebração de contratos de compra e venda de energia com diferentes contrapartes de mercado, os quais estabelecem condições relacionadas a volumes, prazos e preços negociados entre as partes, em conformidade com as regras e procedimentos aplicáveis ao mercado de energia elétrica.

Em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia mensura os contratos vigentes ao valor justo na data de reporte, procedendo à marcação a mercado com base em informações observáveis, incluindo curvas de preços de energia, condições contratuais e demais premissas de mercado disponíveis.

As variações decorrentes da atualização do valor justo desses contratos são reconhecidas no resultado do período, refletindo a reavaliação das posições contratuais existentes na data-base das demonstrações financeiras. A Companhia possui contratos futuros de energia com vencimento até dezembro de 2028 demonstrados abaixo:

Contratos futuros (comercialização de energia)	MWh comercializados	Contratos negociados	(Perda) ganho no MTM	Valor presente dos contratos futuros
Venda	834.111	194.797	50.354	49.628
Compra	834.111	(202.146)	(57.703)	(56.209)
		<u>(7.349)</u>	<u>(7.349)</u>	<u>(6.581)</u>

No trimestre findo em 30 de junho de 2026, o ajuste a valor presente dos valores de marcação a mercado (MTM) dos contratos futuros apresentou redução de R\$684, totalizando R\$6.581 (R\$7.265 em 31 de dezembro de 2025), em função, principalmente, da atualização das curvas e demais premissas de mercado utilizadas na mensuração a valor justo.

24. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo estão sendo apresentadas as informações adicionais sobre transações que não envolvem caixa para o período findo em 30 de junho de 2026:

Nota Explicativa	Natureza da Transação	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Imobilizado	Efeitos do IFRS 16 (Adições/Baixas)	5.313	7.815	19.873	9.460
NE 12. Empréstimos e financiamentos e arrendamentos a pagar		5.313	7.815	19.873	9.460
Imobilizado	Finalização de projetos que estavam em andamento	(34.552)	-	(57.529)	-
NE 10. Intangível		(34.552)	-	(57.529)	-
NE 11. Contas a pagar a partes relacionadas	Provisão de juros sobre capital próprio	(17.111)	-	-	-
NE 9. Investimentos		(17.111)	-	-	-
NE 10. Contas a pagar a partes relacionadas	Redução de capital social da investida	(50.000)	-	-	-
NE 8. Investimentos		(50.000)	-	-	-
NE 10. Aporte para futuro aumento de capital	Aporte integralizado via aumento de capital	25.260	-	25.260	-
NE 16. Capital social		25.260	-	25.260	-
NE 10. Aporte para futuro aumento de capital	Aporte integralizado via constituir reserva de capital	54.450	-	54.450	-
NE 16. Reserva de capital		54.450	-	54.450	-
NE 15. Ativos indenizatórios	Incremento/(reversão) de provisão de contingências com exposição ex-sócios	(850)	-	872	-
NE 15. Provisão para contingências		(850)	-	872	-
NE 15. Ativos indenizatórios	Reversão de provisão de contingências não materializadas e ativos indenizatórios levantadas em “due diligence”	-	-	(2.925)	-
NE 15. Provisão para contingências		-	-	(2.925)	-

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em julho de 2026, foi aprovada a suspensão temporária, pelo prazo inicial de 15 dias, prorrogável automaticamente por mais 25 dias mediante o cumprimento de determinadas condições, já cumpridas, de obrigações previstas na Escritura de Emissão e de determinadas contrapartidas aprovadas nas Assembleias Gerais de Debenturistas de 19 de março e 16 de abril de 2026. Durante esse período, os debenturistas renunciaram temporariamente ao exercício de medidas relacionadas ao vencimento antecipado das debêntures, bem como à adoção de medidas judiciais ou extrajudiciais para cobrança ou execução das obrigações abrangidas pela deliberação. Adicionalmente, foi aprovada a prorrogação da data de pagamento da remuneração das debêntures para a data de pagamento subsequente ao término do período de suspensão, com a correspondente extensão do período de capitalização. A deliberação possui caráter temporário, não constitui novação ou renúncia definitiva de direitos e restringe-se exclusivamente às matérias aprovadas na referida assembleia.

Em 10 de agosto de 2026, foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada a extensão, por mais 40 dias, do período de suspensão temporária anteriormente deliberado, com término previsto para 1º de outubro de 2026, abrangendo também a prorrogação, pelo mesmo período, do prazo para cumprimento das obrigações relacionadas às Aquisições Facultativas aprovadas nas Assembleias Gerais de Debenturistas de 19 de março e 16 de abril de 2026. Durante o período de suspensão adicional, permanecem temporariamente suspensas as medidas relacionadas ao vencimento antecipado das debêntures, bem como as medidas judiciais ou extrajudiciais de cobrança, execução e excussão das garantias decorrentes das obrigações abrangidas pela suspensão. A prorrogação também possui caráter temporário e não representa novação, renúncia definitiva ou extinção dos direitos dos debenturistas e do Agente Fiduciário.

No contexto das tratativas para a reestruturação da dívida, a Assembleia aprovou ainda a contratação de assessor jurídico para representar os debenturistas nas negociações relacionadas à eventual repactuação dos termos e condições da Escritura de Emissão, bem como a contratação da Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para prestar assessoria financeira aos debenturistas no âmbito dessas tratativas. A eficácia da extensão do período de suspensão e do prazo para cumprimento das Aquisições Facultativas está condicionada à formalização, até 21 de agosto de 2026, da contratação do assessor financeiro, mediante a respectiva Engagement Letter. Caso a condição não seja cumprida no prazo estabelecido, os efeitos das deliberações relativas à suspensão adicional serão resolvidos de pleno direito, podendo os debenturistas exercer integralmente os direitos e prerrogativas previstos na Escritura de Emissão. Foi ainda autorizada a adoção das medidas necessárias à implementação das deliberações aprovadas, incluindo, se necessário, a celebração do 8º Aditamento à Escritura de Emissão.

José Roberto Ferraz
CEO

Rafael Moisés Costa
Diretor Financeiro

Vinícius Soares Martins
Controller/Contador
CRC MG 096531/O-5